



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
10 08 2011	15h25min	67ª SESSÃO ORDINÁRIA	1

**TERCEIRA SECRETARIA
DIRETORIA LEGISLATIVA
DIVISÃO DE TAQUIGRAFIA E APOIO AO PLENÁRIO
SETOR DE TAQUIGRAFIA
SETOR DE TRAMITAÇÃO, ATA E SÚMULA
1ª SESSÃO LEGISLATIVA DA 6ª LEGISLATURA
ATA CIRCUNSTANCIADA DA 67ª
(SEXAGÉSIMA SÉTIMA)
SESSÃO ORDINÁRIA,
DE 10 DE AGOSTO DE 2011.**

PRESIDENTE (DEPUTADO DR. MICHEL) – Está aberta a sessão.

Sob a proteção de Deus, iniciamos os nossos trabalhos.

Está acontecendo neste momento uma reunião na Presidência. Vamos suspender os trabalhos por 30 minutos e retornaremos em seguida.

Está suspensa a sessão.

(Suspensa às 15h27min, a sessão é reaberta às 16h38min.)

PRESIDENTE (DEPUTADO DR. MICHEL) – Está reaberta a sessão.

Convido o Deputado Cláudio Abrantes a secretariar os trabalhos da Mesa.

Dá-se início aos

Comunicados da Mesa.

Sobre a mesa, Expediente que será lido pelo Sr. Secretário.

(Leitura do Expediente.)

PRESIDENTE (DEPUTADO DR. MICHEL) – O Expediente lido vai à publicação.

(Expediente publicado no Suplemento do DCL nº 150, de 19/8/2011, juntamente com a ata sucinta da 67ª Sessão Ordinária.)

PRESIDENTE (DEPUTADO DR. MICHEL) – Dá-se início ao

PEQUENO EXPEDIENTE.

Passa-se aos



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
10 08 2011	15h25min	67ª SESSÃO ORDINÁRIA	2

Comunicados de Líderes.

Concedo a palavra ao Deputado Chico Vigilante.

DEPUTADO CHICO VIGILANTE (Bloco PT/PRB. Como Líder do Governo. Sem revisão do orador.) – Sr. Presidente, Sras. e Srs. Deputados, quero nesta tarde de hoje abordar dois assuntos, do meu ponto de vista, muito importantes.

O primeiro é a situação que atravessam nesse momento, Deputado Joe Valle, a Itália, a França e mais especialmente a Inglaterra, chamados países do Primeiro Mundo. Assusta a todos nós, Deputada Eliana Pedrosa, ver Londres em chamas, a juventude rebelde, os despossuídos daquele país tocando fogo em edifícios públicos, em caminhões, saqueando lojas. Aquilo ali, Presidente Michel, é a demonstração exata de que o que se apregoava mundo afora de que no Primeiro Mundo...

Eu sempre me recusei a falar história de país de Primeiro Mundo porque para mim país de Primeiro Mundo é quando não existe desigualdade social, Deputado Evandro Garla, e estamos vendo aquela revolta que é fruto da desigualdade social, dos despossuídos, da juventude sem futuro daquele país, exatamente por erros das autoridades que o administraram. Portanto, é grave, muito grave a situação vivida. É importante acompanharmos isso de perto, em função da gravidade vivida hoje por aquele país.

Mas nos alerta também para que continuemos crescendo economicamente no Distrito Federal e no Brasil – é importante o crescimento econômico do Brasil –, mas não podemos centrar o nosso desenvolvimento na exclusão social, coisa em que o governo do Presidente Lula reparou. Nós tínhamos uma brutal desigualdade social e felizmente hoje existe uma política voltada à inclusão social das pessoas. Foi assim que colocamos mais de 30 milhões de pessoas – isso é mais do que uma Argentina – como integrantes da classe média.

Aquelas cenas de Londres chamam a atenção, Deputada Liliane Roriz, porque temos o Entorno do Distrito Federal. O que é hoje o Entorno do Distrito Federal? Eu dizia ontem, numa discussão, que considero como bairro no Entorno: cidade de Águas Lindas, Valparaíso, Cidade Ocidental e outras; na região metropolitana do Distrito Federal. São uma espécie de bairro de Brasília, de que precisamos cuidar também. Portanto eu quero chamar atenção com relação a isso.

O segundo ponto que eu quero abordar e que considero da mais alta importância é que aqui no Distrito Federal temos uma série de *blogs*, de *sites* na *internet*, alguns históricos. É o caso do portal do *Correio Braziliense* – o *Correioweb* –, o portal do *Jornal de Brasília*, o portal do *Jornal da Comunidade*, o *blog do Callado*, o *Câmara em Pauta* e outros. Mas, para nossa satisfação, para nossa alegria, Deputado Michel, surgiu outro *site*, Deputada Liliane Roriz, V.Exa. que é uma jornalista que considero da mais alta importância. Ele surgiu há poucos dias, e eu já virei leitor desse portal, que é o *247*. É uma equipe pequena ainda, de cinco



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
10 08 2011	15h25min	67ª SESSÃO ORDINÁRIA	3

jornalistas, algumas conhecidas nossas, como é o caso da Naira, da própria Luísa Medeiros, que era do *Correio Braziliense*. Eles estão sob a coordenação do competente jornalista Hélio Doyle e estão dando um banho de jornalismo a essa cidade, jornalismo independente. Todas as opiniões estão ali. Qualquer cidadão, qualquer deputado, qualquer autoridade tem participação efetiva ali.

Lembrou-me muito do jornalismo praticado nessa cidade há muito, quando não existia ainda Câmara Legislativa e quando não tinha sequer Procon na defesa do consumidor. Lembro-me do competente jornalista Renato Riella levando autoridades – o presidente da OAB, eu como presidente da CUT –, lembro-me que era chefe da editoria de cidades naquela época a competente jornalista Áurea Varjão. Sr. Presidente, lembro naquele tempo – o Riella já com uma sensação da necessidade da defesa do consumidor – da gente ali no pátio do *Correio Braziliense* medindo rolo de papel higiênico para verificar se, realmente, continha a metragem que estava colocada lá, fazendo a análise de doces, de sabão, enfim, uma série de outras coisas. Aos domingos o *Correio Braziliense* trazia um caderno especial dirigido à população. Eu achava aquilo muito importante. Por isso faço questão de ressaltar o surgimento do 247 no Distrito Federal, *blog* da mais alta importância, com pessoal muito competente, cujo surgimento nos alegra muito. Na verdade, já existia em São Paulo, na Bahia e chega, agora, com a sua filial ao Distrito Federal.

Eles repercutiram uma matéria da revista *Exame*, uma matéria em que mais uma vez a revista tenta desqualificar o Distrito Federal, colocando isso aqui como se fosse a cidade “chapa branca”. E hoje eu tive a oportunidade de falar para esse *blog* e dizer que não é bem isso: aqui temos servidores bem remunerados – é importante que os tenhamos –, mas temos também um empresariado moderno que desenvolve essa cidade, que gera emprego e que merece respeito.

Eu acho importante que tenhamos um *site* como este – já está na *internet* – falando para o Brasil e para o mundo, porque podemos levar o outro lado do Distrito Federal, mostrar Brasília não como a ilha da fantasia, mas como ela é: uma cidade que tem desigualdade social? Tem, mas tem oportunidades também, é uma cidade geradora de oportunidades, uma cidade de que a população tem orgulho, inclusive nós que viemos de fora. V.Exa., Deputado Dr. Michel, que nasceu, mas cujos pais vieram de fora, tem orgulho do Distrito Federal, tem orgulho de Brasília, a nossa Capital da República, que merece e exige respeito.

Fiz questão de falar aqui no Expediente, no horário da Liderança do nosso Bloco PT/PRB, porque essa é a opinião dos seis Deputados do nosso bloco – Deputado Wasny de Roure, eu, Deputado Evandro Garla, Deputado Chico Leite, Deputada Rejane Pitanga. (*sic*) Portanto, eu quero saudar aqui a chegada do 247 à Capital da República, jornalismo independente, autônomo e verdadeiro, que vem se somar ao bom jornalismo já praticado aqui no Distrito Federal. Sejam bem-vindos. Creio que todos os Deputados, qualquer cidadão de bem se dispõe a ser fonte. Portanto, é importante e vem se somar ao que nós já tínhamos de importante na



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
10 08 2011	15h25min	67ª SESSÃO ORDINÁRIA	4

imprensa do Distrito Federal. Fica o nosso abraço, o nosso reconhecimento, a nossa felicitação ao aporte, na Capital da República, do 247.

DEPUTADA CELINA LEÃO – Sr. Presidente, solicito o uso da palavra.

PRESIDENTE (DEPUTADO DR. MICHEL) – Concedo a palavra a V.Exa.

DEPUTADA CELINA LEÃO (PMN. Sem revisão da oradora.) – Sr. Presidente, para amanhã nós estamos fazendo um pedido de comissão geral para que esta Casa venha a debater a questão das entidades filantrópicas que atendem os dependentes químicos no Distrito Federal.

Para que aconteça amanhã a comissão geral, nós precisamos da votação desse requerimento. Então, eu proponho, se houver acordo dos Líderes, que votemos o requerimento, porque para isso precisamos da presença de treze Parlamentares na votação. Assim, se houver acordo dos Líderes, se ninguém for contra, solicito que invertamos e votemos esse requerimento, aproveitando o *quorum* que temos de treze Parlamentares.

PRESIDENTE (DEPUTADO DR. MICHEL) – Esta Presidência acata o pedido de V.Exa. e questiona os Líderes dos blocos.

DEPUTADO CHICO VIGILANTE – Sr. Presidente, solicito o uso da palavra.

PRESIDENTE (DEPUTADO DR. MICHEL) – Concedo a palavra a V.Exa.

DEPUTADO CHICO VIGILANTE (PT. Sem revisão do orador.) – Sr. Presidente, ainda há pouco nós conversamos com os Deputados na reunião da Mesa, V.Exa. estava presente, ontem nós apresentamos o Requerimento nº 543, propondo uma comissão geral para o dia 30 de agosto. O Deputado Patrício ponderou que há uma orientação da Mesa para que as comissões gerais sejam realizadas nas quintas-feiras. Estou propondo a V.Exa. que inclua esse requerimento na pauta. Já verificamos que existe dada disponível no dia 1º de setembro, então, proponho ao nosso assessor especial da Mesa, o companheiro Marcelo, que troque a data do dia 30 para o dia 1º de setembro. Peço a V.Exa. que o inclua na pauta conforme o nosso acordo estabelecido na reunião.

PRESIDENTE (DEPUTADO DR. MICHEL) – Deputado Chico Vigilante, a Deputada Celina Leão solicitou uma inversão de pauta para que possamos votar o requerimento de autoria dela. Então, esta Presidência questiona os Líderes se há acordo para a inversão de pauta para votarmos o requerimento.

DEPUTADO CHICO VIGILANTE – Sr. Presidente, solicito o uso da palavra.

PRESIDENTE (DEPUTADO DR. MICHEL) – Concedo a palavra a V.Exa.

DEPUTADO CHICO VIGILANTE (PT. Sem revisão do orador.) – Sr. Presidente, solicito a V.Exa. que, após a fala dos Líderes, votemos todos os requerimentos em que não há polêmica, não há problema algum, no dia de hoje.



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
10 08 2011	15h25min	67ª SESSÃO ORDINÁRIA	5

PRESIDENTE (DEPUTADO DR. MICHEL) – Deputada Eliana Pedrosa, V.Exa. concorda com a inversão de pauta?

(Manifestação favorável fora do microfone.)

PRESIDENTE (DEPUTADO DR. MICHEL) – Deputado Wasny de Roure, V.Exa. concorda com a inversão de pauta?

(Manifestação favorável fora do microfone.)

PRESIDENTE (DEPUTADO DR. MICHEL) – Deputado Professor Israel, V.Exa. concorda com a inversão de pauta?

DEPUTADO PROF. ISRAEL BATISTA – Sr. Presidente, eu havia recebido o pedido do Deputado Cláudio Abrantes para que ele fizesse uso do pronunciamento de Líderes...

PRESIDENTE (DEPUTADO DR. MICHEL) – Só haverá a inversão para não perdermos o *quorum*.

DEPUTADO PROF. ISRAEL BATISTA – Pois não. Por mim, há acordo.

DEPUTADO CHICO VIGILANTE – Sr. Presidente, solicito o uso da palavra.

PRESIDENTE (DEPUTADO DR. MICHEL) – Concedo a palavra a V.Exa.

DEPUTADO CHICO VIGILANTE (PT. Sem revisão do orador.) – Sr. Presidente, eu pondero com V.Exa. que estamos aqui para garantir o *quorum*, inclusive há esse requerimento da minha autoria pelo qual tenho o maior interesse e quero que seja aprovado hoje. Portanto, eu gostaria de propor a V.Exa. que prosseguíssemos com a ordem da sessão, até porque ontem o Deputado Wellington Luiz conversou comigo e S.Exa. tem um importante pronunciamento a fazer no dia de hoje. Eu quero muito ouvi-lo e já adianto que irei apartear-lo. Portanto, solicito a V.Exa. que prosseguíssemos com a fala dos Líderes e, em seguida, votemos todos os requerimentos. É só incluir todos os requerimentos na pauta para que votemos logo em seguida.

DEPUTADA CELINA LEÃO – Sr. Presidente, solicito o uso da palavra.

PRESIDENTE (DEPUTADO DR. MICHEL) – Concedo a palavra a V.Exa.

DEPUTADA CELINA LEÃO (PMN. Sem revisão da oradora.) – Sr. Presidente, eu gostaria de, mais uma vez, reiterar o pedido de votação do nosso requerimento porque a comissão geral está marcada para o dia de amanhã. Nós temos prazo para os outros requerimentos.

O Deputado Chico Vigilante diz que os Deputados estão aqui para garantir o *quorum*, mas nós sabemos que muitos deles têm outros compromissos. Então, eu gostaria de novamente solicitar, já que todos os Líderes se manifestaram a favor – Deputado Wasny de Roure, que representa o PT, Deputado Prof. Israel Batista e a



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
10 08 2011	15h25min	67ª SESSÃO ORDINÁRIA	6

Deputada Eliana Pedrosa –, que invertêssemos a pauta para a votação do requerimento.

PRESIDENTE (DEPUTADO DR. MICHEL) – Deputada Celina Leão, não havendo acordo, nós continuaremos os Comunicados de Parlamentares e, logo em seguida, passaremos à Ordem do Dia para apreciarmos os requerimentos.

DEPUTADA CELINA LEÃO – *Ok.* Gostaria, então, de fazer o apelo para que os Parlamentares não se ausentassem até que votássemos.

PRESIDENTE (DEPUTADO DR. MICHEL) – Deputada Celina Leão, eu acredito que, diante do apelo de V.Exa., todos nós ficaremos aqui, inclusive eu ficarei aqui para votar o requerimento de V.Exa.

DEPUTADA ELIANA PEDROSA – Sr. Presidente, solicito o uso da palavra.

PRESIDENTE (DEPUTADO DR. MICHEL) – Concedo a palavra a V.Exa.

DEPUTADA ELIANA PEDROSA (DEM. Sem revisão da oradora.) – Sr. Presidente, eu também acabei de protocolar um requerimento para a realização de uma audiência pública no dia 18. Então, eu gostaria de solicitar a V.Exa. que ele fosse lido para ser colocado em votação ainda hoje.

PRESIDENTE (DEPUTADO DR. MICHEL) – Esta Presidência acata a solicitação de V.Exa.

DEPUTADO EVANDRO GARLA – Sr. Presidente, solicito o uso da palavra.

PRESIDENTE (DEPUTADO DR. MICHEL) – Concedo a palavra a V.Exa.

DEPUTADO EVANDRO GARLA (PRB. Sem revisão do orador.) – Sr. Presidente, da mesma forma como a Deputada Eliana Pedrosa, solicito a V.Exa. a apreciação do Requerimento nº 562 que trata de uma audiência pública que realizaremos.

PRESIDENTE (DEPUTADO DR. MICHEL) – Esta Presidência acata a solicitação de V.Exa.

Sobre a mesa, Expediente que será lido pelo Sr. Secretário.

(Leitura do Expediente.)

O Expediente lido vai à publicação.

(Expediente publicado no Suplemento do DCL nº 150, de 19/8/2011, juntamente com a ata sucinta da 67ª Sessão Ordinária.)

Dando continuidade aos Comunicados de Líderes, concedo a palavra ao Deputado Prof. Israel Batista.

DEPUTADO PROF. ISRAEL BATISTA – Sr. Presidente, eu gostaria de passar a palavra ao Deputado Cláudio Abrantes, que fala pela Liderança do Bloco neste dia.



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
10 08 2011	15h25min	67ª SESSÃO ORDINÁRIA	7

DEPUTADO CLÁUDIO ABRANTES (Bloco da Renovação Democrática Popular. Como Líder. Sem revisão do orador.) – Sr. Presidente, nobres Pares, imprensa, galeria, eu poderia, nesta tarde, falar da brilhante demonstração de cidadania e de cuidado com o meio ambiente no último domingo no Parque Olhos D'Água, em defesa das nascentes – o Deputado Joe Valle estava lá também e poderá falar disso depois –; eu poderia, também, Sr. Presidente, enaltecer a indicação da Dra. Josefina, para a Secretaria de Igualdade Racial do Distrito Federal, que foi uma reivindicação, deste Plenário, ao Governador; eu poderia falar também, Sr. Presidente, hoje, de um ato que fizemos em Planaltina, em que contamos com a presença do Deputado Chico Vigilante e diversas autoridades, em defesa da cultura daquela cidade, fazendo um apelo pelos vinte anos que se espera por uma casa de cultura em Planaltina.

Mas, infelizmente, Sr. Presidente, nesta tarde de hoje, tenho que falar de uma situação que vem se arrastando desde abril e que é extremamente constrangedora para mim – e acredito que para dois dos meus colegas que estiveram envolvidos nesse fato –, que é a questão da greve da Polícia Civil do Distrito Federal. Uma greve feita em abril, uma greve tensa, difícil, em que nós três, eu, o Deputado Wellington Luiz e V.Exa., fomos solicitados para intermediar, para conversar com a categoria, e assim o fizemos. Inclusive, tivemos, e V.Exa. é testemunha disso, assembleias tensas em que a categoria, por diversas vezes, reagiu de maneira hostil a nossa posição, mas nós enfrentamos, entendemos o problema do governo na época, negociamos com a categoria. Infelizmente, Sr. Presidente, desde abril que esse processo não anda.

Faço um parêntese aqui sobre a brilhante e esforçada atuação do atual Secretário de Segurança, Dr. Sandro Avelar, que, muito diferentemente do Secretário da época, que se ausentou do processo de negociação, desde quando assumiu, tem entrado de cabeça na tentativa de achar uma solução para um compromisso que foi feito do governo com a categoria – envio de mensagens, de cartas, de uma série de ações que deveriam ser feitas, não só relacionadas com a questão de reajuste salarial. Esse, talvez, fosse um dos temas, mas não era o único tema; havia uma série de ações, e o Deputado Wellington Luiz sabe disso. Nenhuma, Sr. Presidente, foi cumprida.

Então, infelizmente, nós temos que vir à tribuna relatar esse fato de algo que foi acordado entre categoria, algo que foi acordado com os Parlamentares da bancada da Segurança desta Casa e com o governo. A categoria cumpriu a sua parte e tem se esforçado; não é à toa que é, reconhecidamente, uma das melhores polícias do País, em que pese atuar, até hoje, com o mesmo efetivo de quase vinte anos atrás. Há cerca de vinte anos nós temos um efetivo igual, sem reposição; e estas ações inclusive implicariam pedido de aumento de efetivo, de abertura de concurso público, Deputada Eliana Pedrosa.

Então, no momento em que temos uma segurança fragilizada no Distrito Federal, no momento em que temos uma polícia que hoje se encontra em um estado



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
10 08 2011	15h25min	67ª SESSÃO ORDINÁRIA	8

de muita insatisfação – vamos dizer assim –, é inevitável. O mínimo que se poderia esperar era uma postura na qual os órgãos competentes de administração e de planejamento do Governo do Distrito Federal tivessem, no mínimo, encaminhado as mensagens ao Governo Federal, visto que se trata de uma legislação federal a que rege a Polícia Civil.

PRESIDENTE (DEPUTADO DR. MICHEL) – Permite-me V.Exa. um aparte?

DEPUTADO CLÁUDIO ABRANTES – Ouço o aparte de V.Exa.

PRESIDENTE (DEPUTADO DR. MICHEL) – Eu fico deveras preocupado com uma situação tal qual a que está acontecendo, porque na história de Brasília nunca vimos uma situação como essa. Eu acho que nós empenhamos nossa palavra como Deputados, nós lutamos para acabar com a greve porque a sociedade do Distrito Federal não aguentava mais. V.Exa. se lembra que subiu no caminhão, juntamente comigo e o Deputado Wellington Luiz, e pedimos até pelo amor de Deus para que aquela categoria voltasse a trabalhar.

Então, eu conclamo V.Exa., nosso Líder e o Líder do PT, Deputado Chico Vigilante, para que nos ajudem nessa situação, porque está pegando uma proporção tal que daqui a pouco não conseguiremos mais conter a situação pela qual a Polícia Civil do Distrito Federal está passando.

Líder do PT, gostaria de pedir a V.Exa., que tem uma voz ativa junto ao Governo, que ombreasse conosco para que possamos sensibilizar os gestores do Governo do Distrito Federal a enviar essa mensagem para a área federal, para que possamos mostrar aos nossos pares que o nosso Governo quer um novo caminho e tem responsabilidade com a Polícia Civil. Porque a Polícia Civil não é uma polícia qualquer, é uma polícia que tem mais de 80% dos seus crimes elucidados no Distrito Federal. E hoje o que mais se clama, não só no Distrito Federal, mas no Brasil ou no mundo – como V.Exa. mesmo colocou aqui, no primeiro mundo –, é segurança. E nós não podemos deixar que uma polícia como essa seja desacreditada e desmerecida. Porque, ao não mandar essa mensagem, estamos desacreditando uma polícia eficaz, com eficiência e com louvor, porque sempre temos grandes policiais dentro dela.

Não podemos aguardar que aquilo que foi combinado, que não é caro e nem barato, é no preço... Se nós combinamos que acabaria a greve e a mensagem seria encaminhada, nada mais, nada menos, o que o Governo tem que fazer é encaminhar essa mensagem, e o mais rápido possível. Porque eu vou dizer uma coisa para V.Exa.: apesar de ser da base do Governo, se ele não enviar essa mensagem, pode ter certeza, não teremos o que fazer. Nessa questão, teremos que ficar do lado dos policiais e contestar o Governo. Teremos que nos ombrear, faremos a oposição pelo menos nesse momento, porque não vamos aceitar que com a Polícia Civil do Distrito Federal aconteça o que está acontecendo hoje.



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
10 08 2011	15h25min	67ª SESSÃO ORDINÁRIA	9

Ela não está tendo aumento há quanto tempo? Ela não tem aumento de efetivo, ela está sendo sucateada, ela vem sendo arrasada nos outros governos, mas acreditamos nesse Governo do novo caminho. E fomos às ruas e pedimos ao povo para que votasse, porque teríamos uma melhor segurança, teríamos uma melhor saúde. E agora no momento de mandar uma mensagem... E não é sobre questão de aumento, não, é questão de reestruturação da Polícia Civil. Porque a Polícia está esfacelada, não tem uma reestruturação, não tem uma carreira, e não podemos deixar que isso aconteça.

Eu queria pedir aos meus pares que aqui estão que tirássemos daqui uma moção para mandarmos ao Governador e solicitar – por enquanto solicitar, e depois cobrar – que envie essa mensagem que foi combinada. E eu torno a dizer, Deputado Cláudio Abrantes, Deputado Wellington Luiz: o combinado não é caro e nem barato, é no preço. E o Governo se propôs, naquele momento em que estava em greve, porque a Polícia iria para o enfrentamento. E nós, como Parlamentares, inclusive da base do Governo, colocamos e empenhamos a nossa palavra de que o Governador iria mandar essa mensagem.

Agora, estamos aqui solicitando e cobrando para que nossos pares – e principalmente o nosso Líder, que tem acesso direto ao Governo – nos ajudem a fazer essa cobrança. Porque, a continuar dessa forma, Brasília poderá ver um caos, pior do que o que já está, em matéria de segurança pública.

Muito obrigado pelo aparte.

DEPUTADO CLÁUDIO ABRANTES – Só um instante, Deputado Wellington Luiz. Eu quero só ressaltar que esse acordo foi costurado a várias mãos, inclusive com a polícia cedendo, e muito, naquilo em que a categoria havia marcado uma posição. E ela cedeu bastante para que pudesse ser efetivado, inclusive com um acordo financeiro que não tivesse implicações financeiras e orçamentárias sobre o ano em curso.

A polícia abriu mão para que a questão do reajuste salarial fosse somente implementada no ano que vem, diferentemente de outras categorias que já tinham sido contempladas. Mas compreendendo a situação do Governo. Ou seja, os policiais tiveram a boa vontade diante daquela situação, e nós não sabemos, em outro momento, em outro instante de paralisação, se nós conseguiremos efetivamente essa compreensão dos policiais.

Então, o que o Deputado Dr. Michel falou é muito importante, porque é algo a que se deve estar atento. O Deputado Chico Vigilante fez um pronunciamento brilhante sobre a questão da segurança em Londres. E nós aqui, que temos uma postura, que fazemos parte da base de apoio ao Governo, que empenhamos o nosso trabalho para solucionar uma questão de greve, estamos correndo o risco de ter uma corporação inteira parada.



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
10 08 2011	15h25min	67ª SESSÃO ORDINÁRIA	10

Eu vou conceder os apartes pela ordem, Deputado Wellington Luiz. Primeiro eu vou conceder o aparte ao Deputado Agaciel Maia, e logo em seguida, à V.Exa.

DEPUTADO AGACIEL MAIA – Permite-me V.Exa. um aparte?

DEPUTADO CLÁUDIO ABRANTES – Ouço o aparte de V.Exa.

DEPUTADO AGACIEL MAIA (PTC. Sem revisão do orador.) – Deputado Cláudio Abrantes, quero parabenizar V.Exa. pelo pronunciamento. E também do ponto de vista econômico, eu quero informar a V.Exa. e à Casa que a área de segurança no PPA é a segunda área de maior investimento. A primeira é a área da saúde, com aproximadamente 24 bilhões. E a área de segurança vem em segundo lugar, com 22 bilhões, dos 113 bilhões previstos para os quatro anos.

Ora! 22 bilhões para a área de segurança significam, em quatro anos, mais de 5 bilhões por ano para aquela área.

Então, eu acho que está faltando alguma compatibilidade entre as demandas da área de segurança de Brasília com a parte econômica. Porque, com certeza, há mais de 22 bilhões para se gastar com a área de segurança. Provavelmente o Governador Agnelo deve compatibilizar essas demandas e esses compromissos assumidos com V.Exas., porque dinheiro não está faltando. Está certo? Então, eu acho que aí vai muito da decisão política.

Muito obrigado.

DEPUTADO CLÁUDIO ABRANTES – Agradeço o aparte do Deputado Agaciel Maia. Inclusive me causam espanto certas situações. E nós agradecemos à V.Exa. pela compreensão e pelo conhecimento dos dados, sobretudo dos dados do PPA, porque eu recebi um *e-mail*, e naturalmente eu não vou dizer o nome do agente de polícia, até porque tenho receio – com a atual direção – de ele sofrer algum tipo de represália. Mas ele me atesta que na delegacia onde trabalha há diversos computadores que não funcionam, o mobiliário é precário, inclusive cadeiras com assento caindo, no momento, até sujeito a um acidente ou coisa pior. E é até de se assustar que, nessa situação, com este orçamento, ainda tenhamos dificuldades com esses tipos de questões.

PRESIDENTE (DEPUTADO DR. MICHEL) – Permite-me V.Exa. um aparte?

DEPUTADO CLÁUDIO ABRANTES – Ouço o aparte de V.Exa.

PRESIDENTE (DEPUTADO DR. MICHEL) – Deputado Cláudio Abrantes, V.Exa. não precisa citar o nome não, mas eu falo. A delegacia em que eu trabalhava está caindo aos pedaços, está em frangalhos.

DEPUTADO CLÁUDIO ABRANTES – V.Exa. pode falar porque tem imunidade parlamentar.



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
10 08 2011	15h25min	67ª SESSÃO ORDINÁRIA	11

PRESIDENTE (DEPUTADO DR. MICHEL) – Não, não é por causa da imunidade que eu falo. Eu, como delegado, falaria. Aquilo é um absurdo! É subumano trabalhar daquela forma. Então, se ele mandou um *e-mail* eu digo para V.Exa.: a polícia está entrando no sucateamento. Nós, neste novo caminho, não podemos deixar que isso aconteça.

Muito obrigado pelo aparte.

DEPUTADO CLÁUDIO ABRANTES – Agradeço o aparte do Deputado Dr. Michel. E sem motivo. Ainda mais com essa questão orçamentária.

DEPUTADO WELLINGTON LUIZ – Permite-me V.Exa. um aparte?

DEPUTADO CLÁUDIO ABRANTES – Ouço o aparte de V.Exa.

DEPUTADO WELLINGTON LUIZ (PSC. Sem revisão do orador.) – Deputado Cláudio Abrantes, quero parabenizar V.Exa. pela iniciativa de levantar a discussão e dizer que se inicia aí algo muito preocupante, que é o processo de desconfiança entre as categorias, nós Parlamentares, e a sociedade.

É bom lembrar, e também ressaltar, que o que se cobra hoje é o encaminhamento da mensagem; não é o pleito da categoria, mas a proposta feita pelo GDF. E que, segundo o próprio Distrito Federal, dito a nós três, seria aquilo que seria plausível, que seria possível, e que havia o aval do Governo Federal.

E aí eu chamo a atenção: o Governo do Distrito Federal tem plena autonomia sobre o Fundo Constitucional. Se o Governo começar a abrir mão disso, torna-se um precedente extremamente perigoso. É bom que o Distrito Federal comece a se preocupar com isso, com o processo de desconfiança e com o processo de autonomia que começa a fugir das nossas mãos. Eu acho que Sindicato dos Policiais... Eu entreguei há pouco um exemplar para o nobre Deputado Cláudio Abrantes. Os policiais hoje fizeram uma (Ininteligível.) em que eles colocam uma tartaruga representando a Secretaria de Administração.

É bom ficarmos atentos a isso. Nós até não gostaríamos que isso acontecesse, mas está acontecendo, porque estão dando motivo para que os trabalhadores reclamem da forma e da postura que alguns setores do governo estão tendo, principalmente com a Polícia Civil.

Então, eu gostaria de pedir maior sensibilidade e apoio dos nossos pares para que se preocupem com a situação, porque, a exemplo do que foi dito aqui, ela está crescendo e, daqui a pouco, não vai ter como se segurar.

Muito obrigado.

DEPUTADO CLÁUDIO ABRANTES – Deputado Wellington Luiz, sua preocupação é minha também. Sou um profundo defensor – pena que não tenhamos essa iniciativa – de que o Fundo Constitucional tenha autonomia de gestão para o Distrito Federal. Hoje o que nós temos é um gestor que cuida do Fundo como se



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
10 08 2011	15h25min	67ª SESSÃO ORDINÁRIA	12

fosse um menino que precisa pedir a mesada todo mês ou todo ano para o Governo Federal. Então, está mais do que na hora de esta Casa... Até porque o Fundo Constitucional custeia outras áreas importantes do Governo, como educação e segurança. Então, está mais do que na hora de iniciarmos um movimento para que o Fundo Constitucional seja gerido plenamente pelo Distrito Federal, porque não é uma questão de governo, é uma questão de Estado.

Olhe só a dificuldade que você tem para trabalhar uma questão, uma reivindicação de uma categoria tão importante quanto a Polícia Civil: é mensagem que vai para a Casa Civil, que vai para o Planejamento, que volta para a Casa Civil, que vai para o Congresso, não se sabe na forma de quê. Muitas vezes, prometem medida provisória; outras vão como projeto de lei mesmo, que é uma dificuldade maior ainda. Esta discussão, este debate tem de estar aqui nesta Casa também, porque, afinal de contas, nós respondemos pela segurança. Quando nós passamos nas ruas, Deputado Olair Francisco... Eu sei que V.Exa., que tem esse hábito de caminhar muito no meio do povo e é uma pessoa muito querida, é cobrado pela questão da segurança, como eu sou, como todos aqui são. E, de repente, nós temos uma situação em que o Fundo Constitucional tem que ser como uma mesada.

DEPUTADO OLAIR FRANCISCO – Permita-me V.Exa. um aparte?

DEPUTADO CLÁUDIO ABRANTES – Ouço o aparte de V.Exa.

DEPUTADO OLAIR FRANCISCO (PT do B. Sem revisão do orador.) – Deputado Cláudio Abrantes, V.Exa. sabe que eu sou um defensor das instituições, e a Polícia Civil é uma instituição que temos de preservar e de dar a ela o mesmo respeito que ela dá a nossa comunidade.

Agora, eu gostaria de dizer aos senhores que são membros da categoria da Polícia Civil que não esquentem a cabeça. Não esquentem a cabeça, porque, se o nosso Governo assumiu o compromisso de trabalhar para que as questões salariais, para que as questões de trabalho da Polícia Civil e da Polícia Militar fossem melhoradas, nós vamos trabalhar para que isso aconteça, porque compromisso assumido, batido, nós cumprimos. Se o Governador assumiu com vocês da Polícia esse compromisso de trabalhar para que isso aconteça, podem ficar despreocupados, que vamos fazer isso.

Estou aqui também dando o meu apoio, porque V.Exa. está afirmando aqui, no plenário desta Casa, que foi um apoio construído. E o Deputado Dr. Michel é testemunha. Eu não estava lá, mas eu estou aqui, em nome do Governo do Distrito Federal, porque sou da base e quero estar do lado de vocês para ajudar a construir esse acordo feito lá atrás, porque nós somos daqueles que, quando dão a palavra, cumprem.

DEPUTADO CLÁUDIO ABRANTES – Agradeço o aparte de V.Exa.

DEPUTADO CHICO VIGILANTE – Permita-me V.Exa. um aparte?



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
10 08 2011	15h25min	67ª SESSÃO ORDINÁRIA	13

DEPUTADO CLÁUDIO ABRANTES – Ouço o aparte de V.Exa.

DEPUTADO CHICO VIGILANTE (PT. Sem revisão do orador.) – Deputado Cláudio Abrantes, o tema trazido por V.Exa. é da mais alta importância.

Eu estava aqui me lembrando, Deputada Eliana Pedrosa, de 1990, quando eu tinha sido eleito Deputado Federal, pelo Partido dos Trabalhadores. Era Governador do Distrito Federal o Sr. Vanderley Wallin e era Secretário de Segurança o Delegado Geraldo Chaves. Eu ainda estava na Presidência da Central Única dos Trabalhadores e fui procurado pelo pessoal do sindicato dos policiais civis, que estavam iniciando a atividade sindical, nem sabiam ainda direito como era fazer movimento sindical, Deputado Dr. Michel. Eles me convidaram para uma passeata. Saímos do Ginásio de Esportes, e era mais ou menos esta hora, por pura coincidência. O Fernandão, o Marquinho, o Cláudio Monteiro e outros estavam levando um caixão, que simbolizava o enterro da segurança pública. O Delegado, junto com o Governador, mandou a Polícia Militar do Distrito Federal encarar a Polícia Civil, dizendo que eles não iam passar pela porta do Palácio. Não ia acontecer nada, não ia ter problema nenhum. Estávamos ali... Na hora, eu estava conversando com o Fernandão. Eles nem sabiam palavra de ordem nem nada e começaram a dizer: "Polícia unida jamais será vencida". E aí esbarraram no pelotão da Polícia Militar a cavalo. E começou o chamado tiroteio, que foi um momento deprimente no Distrito Federal, deprimente. Depois nós fomos pelos fundos, subimos na Secretaria do Palácio para conversar com o Geraldo Chaves, e mais balas lá embaixo, cerca de quatrocentos tiros. Morreram três cachorros e um cavalo. Felizmente nenhum ser humano foi atingido. Saímos dali, e eu fiz um contato – porque eu já o conhecia – com o Ministro da Justiça, Jarbas Passarinho, do Governo Collor. E, chegando lá, o Ministro Jarbas Passarinho disse: "Vocês querem uma negociação ou vocês querem uma intervenção? Porque o Exército está pronto para intervir na segurança do Distrito Federal". E nós dissemos: "Nós queremos resolver o problema".

Aquele quadro, Deputada Eliana Pedrosa, eu creio que nunca mais se repetirá no Distrito Federal. É uma longa história. Depois, eu vou contar como se deu o desfecho da negociação para que a greve terminasse naquele dia. O Marquinho estava desconfiado, porque o Ministro não dizia que dava o... Só que ele chegou para mim e falou: "Chico, desde que a greve acabe, eu vou restabelecer a gratificação." Na verdade, tinham cortado a gratificação, eles tinham cortado. Ele falou: "Agora, se não terminar, vai ter intervenção, e não tem mais conversa. Só que eles não podem dizer para a categoria que vai restabelecer a gratificação." Imaginem uma categoria em greve ter que suspender a greve sem dizer que ia restabelecer. Aí eu falei para o Marquinho: suspende, que vamos garantir. E ele falou: "Chico, mas tu acreditas nesse ministro?" Falei: acredito. E nós restabelecemos. Três dias depois que tinha terminado a greve, a gratificação foi restabelecida.

Tanto V.Exa., como o Deputado Dr. Michel e o Deputado Wellington Luiz pediram nosso empenho aqui no sentido da negociação. Eu vou me empenhar,



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
10 08 2011	15h25min	67ª SESSÃO ORDINÁRIA	14

Deputado Dr. Michel, Deputado Cláudio Abrantes, nesse processo de negociação da Polícia Civil do Distrito Federal.

Nós sabemos que o Fundo Constitucional não cobre tudo. Isso é um outro debate que precisamos fazer. Nós temos o risco, em função da crise que se estabelece hoje no mundo, de se diminuir a arrecadação. E depois temos que falar a respeito da composição do Fundo Constitucional. V.Exa. colocou um ponto que eu acho que precisa de um debate mais aprofundado, porque não é o Fundo Constitucional. O problema é que está na Constituição um artigo que diz: "Compete a União organizar e manter a Polícia Civil, a Polícia Militar do Distrito Federal e o Corpo de Bombeiros Militar do Distrito Federal". Isso é constitucional e, do meu ponto de vista, Deputada Eliana Pedrosa, é fundamental que continue sendo um artigo da Constituição. Por que tem que ter isso para Brasília e não tem para Goiás, Deputado Wellington Luiz? É porque nós somos um ente diferente, nós somos a Capital da República. Nós aqui não cuidamos somente da segurança do cidadão do Distrito Federal. Nós cuidamos da segurança de mais de cem representações diplomáticas. Aqui estão os três Poderes da República. É caro manter a segurança dos ministros do Supremo, dos tribunais, de todos os tribunais superiores, do Congresso Nacional, da Câmara e do Senado. Portanto, tudo isso tem que ser levado em consideração. E é esse debate que temos que travar, porque, muitas vezes, as pessoas de fora de Brasília não compreendem isso e começam a culpar dizendo: "Não, mas tem marajá". Não tem marajá. Isso tem que ficar claro. O que não pode acontecer é o que aconteceu em São Paulo, onde dezesseis anos de um governo desastrado, que é o governo do PSDB, fez com que um delegado de polícia em São Paulo hoje ganhe menos do que um agente de polícia do Distrito Federal. Isso é que não pode. Nós estamos vendo o resultado desse desastre lá com relação à violência. A mesma coisa aconteceu no Rio de Janeiro. Foi preciso que o Governo Federal, junto com o Governo do Rio de Janeiro, interviesse para começar a devolver a paz aos morros do Rio de Janeiro.

Aqui também temos os nossos morros. O que é o Entorno hoje, Deputada Eliana Pedrosa, se não uma grande Baixada Fluminense? Uma vez, eu fui ver, Deputado Wellington Luiz, o que era a Baixada Fluminense, e a configuração, Deputado Evandro Garla – V.Exa. já esteve lá –, é muito parecida. Portanto, é isso que nós não queremos que aconteça com o Distrito Federal. Pode contar comigo que, enquanto humilde Líder desta bancada PT/PRB, estarei ajudando V.Exa. no sentido do diálogo.

Do meu ponto de vista, Deputado Wellington Luiz, V.Exa. que é sindicalista, tem que abrir as contas, tem de ser sincero, tem de ser franco. E o nosso Governo é honesto. Até para que todos acreditem na hora em que disser que não dá para dar tanto, e para que todos saibam por que não dá para dar tanto. O que não pode é ficar essa situação que se está vivendo hoje, que só traz intranquilidade e desconfiança. E fica muito mais difícil para se resolver depois.



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
10 08 2011	15h25min	67ª SESSÃO ORDINÁRIA	15

Eu, que sou sindicalista, digo o que todo mundo sabe: é muito mais fácil resolver uma greve antes de se entrar em greve do que se resolver depois. Eu acho que é isso que temos de fazer e eu me disponho a ajudá-los nessa caminhada.

DEPUTADO CLÁUDIO ABRANTES – Agradeço o aparte do Deputado Chico Vigilante. Não é à toa que sempre solicitamos essa ajuda de V.Exa.

Naturalmente, em hipótese alguma pensamos em mudar a Constituição nesse sentido. Mas muitas das questões giram em torno dos valores do Fundo Constitucional e do que V.Exa. disse, que não é algo transparente. Inclusive, só para salientar, esse percentual que foi acordado... E volto a dizer aqui, em alto e bom tom, que a questão não é só salarial. Há uma série de questões que foram acordadas na greve. Nós temos uma carta com cerca de oito itens, não é isso Deputado Wellington Luiz? Foi um acordo do Governo, para que fosse dado fim à greve, que contém a questão de interstícios, plano de saúde, aumento de efetivo.

Hoje, só para dar um exemplo, cito o Instituto de Criminalística. Quantos e quantos de nós não recebemos a reclamação de que a perícia demora? Hoje o Instituto de Criminalística trabalha com 128 peritos, uma carga sobre-humana. E mais ainda, trata-se de um órgão técnico, responsável pela elucidação de crimes, Deputada Liliane Roriz. Então...

DEPUTADO CHICO VIGILANTE – Se V.Exa. me permite dizer, esse efetivo a que V.Exa. se refere é um efetivo para quando Brasília tinha 700 mil habitantes, mas hoje tem 2 milhões e meio.

DEPUTADO CLÁUDIO ABRANTES – Exatamente. E não há nenhuma política nesse sentido.

A proposta colocada é nesse sentido. Estamos cobrando não somente a questão salarial. E aí, sim, à questão salarial eu queria me referir. A questão salarial é feita não em cima de projeções. E daí a nossa preocupação de que venha um discurso de lá para cá – e digo isso com todo respeito e admiração que tenho pelo Governo Dilma – de que não se pode dar para a polícia daqui porque, se der, vai gerar uma reação em cadeia. Eu me preocupo muito porque há bombeiros e PMs acampados, numa luta justa. E aí, sim, numa projeção para o ano que vem, porque sabemos que o Fundo Constitucional gira no meio do ano e, não, naturalmente, no ano fiscal, como é no final do ano... Esse é um diferencial do Fundo Constitucional. Temos de ter isso em mente.

DEPUTADA ELIANA PEDROSA – Permite-me V.Exa. um aparte?

DEPUTADO CLÁUDIO ABRANTES – Ouço o aparte de V.Exa. depois do aparte solicitado pelo Deputado Washington Mesquita.

(Intervenções fora do microfone.)



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
10 08 2011	15h25min	67ª SESSÃO ORDINÁRIA	16

DEPUTADO WASHINGTON MESQUITA – Por gentileza, Deputada Eliana Pedrosa.

DEPUTADO CLÁUDIO ABRANTES – Perdoe-me, Deputada Eliana Pedrosa. Ouço o aparte de V.Exa.

DEPUTADA ELIANA PEDROSA (DEM. Sem revisão da oradora.) – Obrigada, Deputado Cláudio Abrantes. Obrigada, Deputado Washington Mesquita, sempre muito gentil.

Na condição de Líder da Oposição, não poderia deixar de me manifestar. Estou falando em meu nome. Já que a Deputada Liliane Roriz solicitou o uso da palavra, deixo que S.Exa. expresse sua própria ideia e vontade.

Porém, eu não poderia deixar de registrar aqui que, como disse o Deputado Olair Francisco, S.Exa. é um defensor das instituições. Acho que todos nós da Câmara Legislativa somos defensores das instituições. A Polícia Civil do Distrito Federal é orgulho para todos nós, brasilienses, e tenho certeza de que é orgulho para todos os brasileiros, na medida em que ela é espelho para a ação das polícias das demais Unidades da Federação.

Há um fato, Deputado Chico Vigilante, que não pode ser desconhecido. Como V.Exa. mesmo disse, é muito mais fácil se controlar o movimento antes da instalação da greve do que depois de sua instalação. O fato é que o Governo teve essa oportunidade, perdeu-a, a greve foi instalada, e com um esforço... E aí quero render homenagem à coragem e à bravura dos Deputados Dr. Michel, Wellington Luiz e Cláudio Abrantes, que foram lá e garantiram, a partir de uma conversa que tiveram com o Governo... Não foi uma palavra dada por S.Exas., apenas de modo próprio, não! Foi uma discussão que S.Exas. promoveram com o Governo, porque, aqui na Câmara Legislativa do Distrito Federal e no plenário, fomos acompanhando e conversando. E levaram para esses servidores, para esses trabalhadores o compromisso do encaminhamento da mensagem. É aí que está a grande questão porque a palavra foi empenhada. E essa palavra empenhada foi referendada por três Parlamentares desta Casa que são egressos dessa corporação.

Por isso, Deputado Chico Vigilante, que V.Exa., estando hoje na liderança do Partido dos Trabalhadores, com a sua história de militância nos movimentos sindicais, conhecedor de como esses movimentos se organizam e de como eles crescem e de como eles cobram... Acho que é muito importante para todos nós, hoje, do Distrito Federal que esse apelo que está sendo feito agora da tribuna pelo Deputado Cláudio Abrantes... E o Deputado Wellington Luiz já tinha pedido a palavra pela liderança do PMDB para também trazer esse tema e o Deputado Dr. Michel... É que nós hoje no Distrito Federal precisamos dar respaldo a esses servidores da polícia que tiveram a esperança através de uma palavra dada há alguns meses sob pena de desmotivá-los e sob pena de aquilo que funciona muito bem e hoje é um



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
10 08 2011	15h25min	67ª SESSÃO ORDINÁRIA	17

exemplo para toda a Nação – e assim devem ser aqui todos os serviços que são prestados na Capital do Brasil – perder o condão de ser esse farol.

Eu confio muito na sua liderança, Deputado Chico Vigilante, porque eu já vivi uma situação de estar em uma secretaria de governo e uma secretaria bem menos do que o próprio governo e do que o próprio governador, e nem sempre chegam a nós todas as implicações de uma determinada decisão. Não chegam a nós, às vezes, toda a força de um movimento, todas as implicações e todas as consequências que poderão advir dali.

Então, acho que esse é um momento muito crítico porque nós não podemos prescindir de segurança, não apenas pelas embaixadas que aqui estão, não apenas pelos três Poderes que estão aqui sediados no Distrito Federal, mas por toda essa população. Somos 2 milhões e 500 habitantes que merecem ter esse mesmo padrão de funcionamento da polícia. E, mais ainda, nós sabemos a dificuldade do Entorno. Imaginem, esses serviços entrando em colapso, o que não acontecerá no aprofundamento da crise do próprio Entorno e aqui do Distrito Federal. Eu acho que neste momento não há Oposição e não há Situação.

É um apelo que todos nós fazemos ao Governador para que S.Exa. possa dar prioridade absoluta a esse tema para que tenhamos a garantia de ir e vir, que está prevista na Constituição, e a nossa garantia de dar às nossas famílias a certeza de que elas serão bem cuidadas e protegidas.

Muito obrigada, Deputado.

DEPUTADO CLÁUDIO ABRANTES – Deputada Eliana Pedrosa, agradeço pelo posicionamento lúcido, coerente e preocupado com essa situação.

DEPUTADO WASHINGTON MESQUITA – Permite-me V.Exa. um aparte?

DEPUTADO CLÁUDIO ABRANTES – Ouço o aparte de V.Exa.

DEPUTADO WASHINGTON MESQUITA – Nobre amigo, Deputado Cláudio Abrantes, ouço aqui com muita atenção o pronunciamento de V.Exa. e ouvi os profícuos apartes. Eu entendo que a Polícia Civil do Distrito Federal, na sua história de existência e na sua história de glória em que bem representa a sociedade como um todo, uma polícia digna, séria e honrada. Nós podemos dizer que é a melhor polícia do País, e existem algumas categorias de direcionamento da Polícia Civil que já são referência para o mundo, como é o caso do Instituto de Identificação, onde eu tenho acompanhado o trabalho de perto.

Mas eu quero dizer a V.Exa. que a Polícia Civil do Distrito Federal nunca esteve tão bem representada na Câmara Legislativa do Distrito Federal, no Poder Público deste Parlamento, como está através do mandato de V.Exa., do mandato do Deputado Wellington Luiz e do mandato do Vice-Presidente desta Casa, Deputado Dr. Michel.



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
10 08 2011	15h25min	67ª SESSÃO ORDINÁRIA	18

Acordo é para ser cumprido e, se há um acordo estabelecido e se a palavra foi honrada, se foram levados esses anseios e esses compromissos a essa categoria tão digna e honrada, esse acordo é para ser cumprido. Recurso para isso existe. Agora, o que nós não podemos deixar e permitir é que essa greve seja instalada. É mais um momento de caos. Como disse a Deputada Eliana Pedrosa, a sociedade merece respeito, a sociedade espera. A Polícia Militar do Distrito Federal já tem o seu efetivo totalmente comprometido com a baixa de mais de 6 mil homens. Nós sabemos que hoje o efetivo da Polícia Civil está muito aquém do que a gente precisa. Eu ouço nas ruas algumas pessoas falarem: "A polícia do Distrito Federal ganha muito bem". Ganha porque é competente, porque merece, porque faz. Eu acho que ganha até pouco em vista de outras classes trabalhadoras.

Mas, como deixou a entender muito bem o Deputado Chico Vigilante, por quem eu tenho profundo carinho e respeito, a situação da nossa polícia se deteriorou em virtude do Governo desastroso do Fernando Henrique Cardoso, do PSDB, e não considero que foi desastroso. Mas o Lula teve oito anos para fazer essas correções. Por que não as fez? Vamos ver quanto é que ganha um policial civil de Goiás, lá do Maranhão, lá do Estado do Rio de Janeiro, onde estive há quinze dias. É um Estado belíssimo, mas, ao se andar por aquelas belas praias, não se tem a mínima segurança. Olha-se para todos os lados para ver de onde virá uma bala.

Eu espero que a Presidente Dilma faça, apesar de não gostar, não fui eleito para debater questões nacionais. Eu prefiro trazer o debate para Brasília. Eu fui eleito para discutir as questões de Brasília, para trabalhar pelo povo de Brasília. Aqui eu coloco inteiramente o meu mandato, a representatividade do meu partido. Como bem disse a Deputada Eliana Pedrosa, não é o momento agora de Oposição ou de Situação. O momento agora é da união dos 24 Parlamentares para dar esse apoio à categoria e ao próprio Governo, a fim de que esse compromisso seja honrado. Essa greve não pode e não deve ser instalada.

Finalizando o meu aparte, eu quero dizer a V.Exa. que a Polícia Civil do Distrito Federal neste momento não está sendo representada só por V.Exa., pelo Deputado Dr. Michel, pelo Deputado Wellington Luiz. Eu também me coloco à disposição de vocês, como sei que todos os nobres Parlamentares também estão à disposição. Nós precisamos dessa dignidade. Mais uma vez eu afirmo que, se foi feito um acordo, esse acordo tem que ser cumprido. Recurso para isso existe.

DEPUTADO CLÁUDIO ABRANTES – Muito obrigado, Deputado Washington Mesquita, por sua solidariedade, por seu aparte.

DEPUTADA LILIANE RORIZ – Permite-me V.Exa. um aparte?

DEPUTADO CLÁUDIO ABRANTES – Ouço o aparte de V.Exa.

DEPUTADA LILIANE RORIZ (PRTB. Sem revisão da oradora.) – Muito obrigada, Deputado. Boa tarde a todos.



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
10 08 2011	15h25min	67ª SESSÃO ORDINÁRIA	19

Eu quero acrescentar algumas palavras à palavra da minha Líder e à de todos os meus colegas. Quero dizer que nós temos, sim, que ter um tratamento diferenciado. Nós estamos na Capital da República. Aqui estão os três Poderes, Deputado Chico Vigilante. Nós temos representações de todos os Estados, representantes das embaixadas, representantes diplomáticos.

Portanto, a Polícia Civil não pode ter coloração nenhuma de partido porque ela defende a Capital da República. Ela é um dos poucos serviços na Capital que funciona, entra Governo, sai Governo. Eu lamento que a base aliada ainda não tenha convencido este Governo a entender e a perceber a demanda hoje da Polícia Civil. Ela não pode deixar que a Polícia Civil fique insatisfeita. Esse serviço tem que deixar os servidores felizes. E mais! Tem de haver capacitação desses policiais, melhores condições nas delegacias, viaturas. Por quê? Porque eles são a nossa segurança.

Eu quero deixar claro que não sou da base governista, não sou da Polícia Civil, mas tenho por ela um carinho profundo. Não podemos pensar no passado, Deputado Chico Vigilante, temos que pensar no presente e no futuro de nossa cidade.

Muito obrigada.

DEPUTADO CLÁUDIO ABRANTES – Obrigado, Deputada Liliane Roriz, pela sua solidariedade, pelo carinho que V.Exa. realmente tem pela instituição.

Encerro o meu pronunciamento, Sr. Presidente, que não queria que se estendesse muito porque sou solidário ao pedido da Deputada Celina Leão. Sei da comissão geral de amanhã e estou aqui com o compromisso de dar *quorum* à votação do requerimento.

Eu quero somente agradecer a paciência de todos, Sr. Presidente, e salientar a questão levantada pelo Deputado Olair Francisco sobre ser Base ou não. Eu quero deixar claro, e em alto e bom tom para todos, que, sem dúvida nenhuma, sou um Deputado ainda da Base, mas a minha vocação política é de apoio à minha cidade e à minha corporação.

Então, eu quero deixar claro que empenhei a minha palavra, junto com a de V. Exa., Deputado Dr. Michel, faço minhas as suas palavras, em um acordo que foi construído, um acordo que foi construído inclusive a duras penas. Imagine, Deputada Eliana Pedrosa, eu – dos três eu sou o mais novo na corporação – e os baluartes da corporação, como o Deputado Wellington Luiz, que ficou tantos anos à frente do sindicato, como o Deputado Dr. Michel, que é conhecido e respeitado na categoria toda, subirmos num caminhão de som e ouvirmos uma sonora vaia.

Então, isso que nós colocamos aconteceu no processo. Mas nós sentamos, conversamos com o Governo, conversamos com os técnicos. Tem que se salientar o trabalho dos técnicos do sindicato que fizeram um contraponto justo, técnico, até chegarem a uma conclusão. Perguntaram-nos: "Está bom para vocês? Está bom para



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
10 08 2011	15h25min	67ª SESSÃO ORDINÁRIA	20

o Governo? É possível? Fechamos?” A categoria, volto a dizer, abriu mão de muita coisa para poder acabar com a greve.

Sinceramente, numa nova situação, creio que ficará muito difícil. Eu mesmo não tenho condição nenhuma, e nem o farei, de ir à categoria e falar: “Não façamos greve”. E olhe que são só encaminhamentos, são apenas encaminhamentos que eu não consigo entender, em que pese a profunda admiração, já salientei aqui, a diversas figuras do Governo, inclusive ao Denilson da Administração, por quem tenho profunda admiração. Inclusive, uma vez ele até mudou um pedido de convocação para convite de V. Exa. por conta da competência dele. Mas não consigo entender porque não houve até hoje um encaminhamento, um andamento nisso.

Eu estou sendo informado de que o Deputado Wellington Luiz tem se movimentado nesse sentido, há um trabalho na Secretaria de Governo, uma reunião. Fiz um compromisso e vou honrá-lo. Vou esperar pela votação do requerimento da Deputada Celina Leão, pois ela precisa dessa aprovação para a realização da comissão geral de amanhã. Mas eu quero somente, Sr. Presidente, agradecer a paciência por todos os apartes, agradecer mais uma vez a solidariedade do Deputado Chico Vigilante, que é uma pessoa que está à frente do Partido dos Trabalhadores, na Liderança, e dizer que nós esperamos, sim. Aqui não se trata, como bem disse a Deputada Eliana Pedrosa, de Situação ou Oposição, trata-se de carinho, de respeito ao que foi acordado e, principalmente, de valorização da melhor polícia que temos no Brasil.

Então, é isso que eu queria dizer, Sr. Presidente. Muito obrigado. Obrigado pela paciência, obrigado a todos os presentes.

PRESIDENTE (DEPUTADO DR. MICHEL) – V. Exa. pode ter certeza, Deputado Cláudio Abrantes, de que faço das suas palavras as minhas.

Se preciso fosse, estaria agora em cima de um caminhão chamando para a greve, seria o primeiro a chamar, V. Exa. pode ter certeza. Como delegado, era chamado de delegado durão, e pelos policiais sou chamado de delegado chorão porque subi lá para garantir algo pelo Governo, até pedindo pelo amor de Deus para que acabasse com a greve. Dessa vez eu vou para cima do caminhão é para chamar para a greve porque, como eu disse antes, nada combinado é caro ou barato no preço. Se foi combinado, tem que cumprir. V. Exa., Deputado Chico Vigilante, sabe disso porque V. Exa. é uma pessoa ferrenha, quando fala, cumpre.

Então, está na hora de falarmos com o Governo que ele tem que cumprir. V.Exa. está empenhado conosco em fazer com que o Governo cumpra aquilo que ele acordou. E foi ele mesmo que acordou aquilo, não fomos nós que pedimos, foi ele que garantiu aquilo.

Concedo a palavra ao Deputado Agaciel Maia.



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
10 08 2011	15h25min	67ª SESSÃO ORDINÁRIA	21

DEPUTADO AGACIEL MAIA (PTC. Como Líder. Sem revisão do orador.) – Eu passarei a palavra ao Deputado Wellington Luiz, mas queria apenas aproveitar para dizer que, com a chegada do projeto de lei do Plano Plurianual a esta Casa, foi publicado hoje no Diário da Câmara Legislativa o cronograma de eventos, conforme determina o nosso Regimento Interno. No dia 16 de agosto próximo, na próxima terça-feira, às 10h30min da manhã, haverá uma reunião da Comissão de Economia, Orçamento e Finanças para apreciarmos o parecer preliminar do PPA 2012/2015. A CEOF já está convocando o Secretário de Orçamento e o Secretário de Fazenda do Distrito Federal para apresentarem o Plano Plurianual do Governo para o quadriênio 2012/2015, a ser realizado no dia 24 de agosto, às 10h da manhã, no plenário desta Casa.

Informo, também, que estou encaminhando ao Colégio de Líderes o pedido de definição do número de emendas e o valor a ser fixado no Plano Plurianual também de 2012/2015.

Por último, comunico que a Comissão de Economia, Orçamento e Finanças, por meio de seus membros, preparou e está distribuindo este CD, com um relatório que contém todos os 58 projetos que foram analisados pela Comissão e 463 indicações, tudo analisado em 21 reuniões, acontecidas no primeiro semestre deste ano.

Muito obrigado, Sr. Presidente.

DEPUTADO CHICO VIGILANTE – Sr. Presidente, solicito o uso da palavra.

PRESIDENTE (DEPUTADO DR. MICHEL) – Concedo a palavra a V.Exa.

DEPUTADO CHICO VIGILANTE (PT. Sem revisão do orador.) – Sr. Presidente, fizemos o compromisso de todos os Deputados ficarem durante a sessão e estamos no limite do *quorum* neste momento. Então, peço a V.Exa. que possamos ouvir o Deputado Wellington Luiz e que S.Exas., que, além de Deputados, são policiais civis e irão à reunião, fiquem, para que possamos votar os requerimentos.

Solicito, ainda, a V.Exa., Sr. Presidente, já que houve aqui uma demanda, que incluía na pauta, para votação imediata, o Requerimento nº 534, de autoria do Presidente Patrício, que requer a transformação da sessão ordinária do dia 17 de agosto de 2011 em comissão geral, para debater proposta de incentivo à cultura no Distrito Federal. Como se trata de um requerimento que, creio, tem o apoio de todos, solicito que o incluamos na Ordem do Dia. Após a fala do Deputado Wellington Luiz, sugiro que ninguém mais faça uso da palavra, para que votemos imediatamente os requerimentos.

PRESIDENTE (DEPUTADO DR. MICHEL) – Acato a solicitação de V.Exa.

DEPUTADA LILIANE RORIZ – Sr. Presidente, solicito o uso da palavra.

PRESIDENTE (DEPUTADO DR. MICHEL) – Concedo a palavra a V.Exa.



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
10 08 2011	15h25min	67ª SESSÃO ORDINÁRIA	22

DEPUTADA LILIANE RORIZ (PRTB. Sem revisão da oradora.) – Sr. Presidente, acabei de protocolar um requerimento para a realização de uma audiência pública e solicito a V.Exa. que faça a leitura dele.

PRESIDENTE (DEPUTADO DR. MICHEL) – Acato a solicitação de V.Exa.

Convido o Deputado Joe Valle para Secretariar os trabalhos da Mesa, neste momento.

DEPUTADO WASHINGTON MESQUITA – Sr. Presidente, solicito o uso da palavra.

PRESIDENTE (DEPUTADO DR. MICHEL) – Concedo a palavra a V.Exa.

DEPUTADO WASHINGTON MESQUITA (PSDB. Sem revisão do orador.) – Sr. Presidente, como Líder, não posso abrir mão da palavra, pois tenho um pronunciamento importante a ser feito. Entendo o momento e a situação, mas o que ocorreu comigo no dia de ontem e, especificamente, sobre o que ocorreria no dia 12, não posso deixar de falar.

PRESIDENTE (DEPUTADO DR. MICHEL) – Vossa Excelência pode ter a certeza de que terá a palavra nos Comunicados de Líderes, assim como a Deputada Eliana Pedrosa.

DEPUTADO PROF. ISRAEL BATISTA – Sr. Presidente, solicito o uso da palavra.

PRESIDENTE (DEPUTADO DR. MICHEL) – Concedo a palavra a V.Exa.

DEPUTADO PROF. ISRAEL BATISTA (PDT. Sem revisão do orador.) – Sr. Presidente, V.Exa. colocará em discussão os Comunicados de Parlamentares?

PRESIDENTE (DEPUTADO DR. MICHEL) – Sim, logo após a Ordem do Dia, que é a votação dos requerimentos, teremos o Grande Expediente para discussões.

Concedo a palavra ao Deputado Wellington Luiz.

DEPUTADO WELLINGTON LUIZ (PSL/PTC/PMDB/PSC/PTdoB. Como Líder. Sem revisão do orador.) – Sr. Presidente, boa-tarde a todos e a todas. Em primeiro lugar, quero agradecer as inúmeras manifestações de apoio e carinho que recebi desde a quinta-feira passada, quando tive o meu mandato cassado pelo Tribunal Regional Eleitoral. Estou extremamente tranquilo, porque não pratiquei qualquer ato que justifique a decisão do Tribunal Regional Eleitoral, não pratiquei nenhum ato que envergonhe qualquer colega Parlamentar ou as pessoas que confiaram em mim o voto, durante a campanha e muito menos durante o meu mandato, que tenho tentado honrar.

Fico muito triste com o posicionamento, com a postura adotada pelo Tribunal Regional Eleitoral, que, por um simples vício formal, retira o mandato de um



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
10 08 2011	15h25min	67ª SESSÃO ORDINÁRIA	23

Deputado. Já haviam feito isso com o Deputado Raad Massouh e com o Deputado Benício Tavares e, agora, fizeram comigo também.

Imagino eu, Deputado Chico Vigilante, que isso passa a ser uma preocupação desta Casa, porque, da forma como o Tribunal Regional Eleitoral tem agido, daqui a pouco, irão cassar o nosso mandato por causa de erro gramatical. Cria-se uma instabilidade política muito grande. Parece-me que essa é a síndrome do pequeno poder ou o ativismo jurídico, porque não se pode conceber a ideia de cassar um mandato outorgado pelo povo por um simples erro formal de um contador, de um assessor. No meu caso – posso falar de todos, mas falarei especificamente do meu, que conheço bem –, o único erro que cometemos foi não relacionar os veículos, porque a declaração, a prestação do que foi efetivamente gasto está lá. Se tivéssemos feito caixa dois, com certeza, nenhuma implicação haveria em nossa prestação de contas.

Temos que nos preocupar. Acho que esta Casa tem que começar a cobrar do Tribunal Regional Eleitoral rigor, sim. Rigor significa justiça, o que não tem sido praticado por aquele tribunal. Parece-me, volto a dizer, que é a síndrome do pequeno poder. “Para você ser Deputado, você depende de mim. Para você continuar Deputado, também depende de mim.” E não é disso que quero depender, não. Se eu errar, se eu pecar, se eu cometer algum ato lesivo à sociedade, que cassem o meu mandato sem piedade. Agora, tirar o nosso mandato por um erro formal, realmente, é de se estranhar.

DEPUTADO CHICO VIGILANTE – Permite-me V.Exa. um aparte?

DEPUTADO WELLINGTON LUIZ – Ouço o aparte de V.Exa.

DEPUTADO CHICO VIGILANTE (PT. Sem revisão do orador.) – Deputado Wellington Luiz, tive oportunidade de conversar com V.Exa. sobre essa situação e eu disse que V.Exa. teve a tramitação de suas contas, a conta eleitoral, que é uma conta à parte, com CNPJ à parte, teve os recursos depositados licitamente, por meio de cheques, com origem de doador e tudo. Vossa Excelência foi a postos de gasolina e comprou o tíquete, que estava lá, à disposição, de acordo com o que permite a legislação eleitoral. Portanto, V.Exa. não escondeu nada, fez aquilo que qualquer cidadão de bem faz. Depois que V.Exa. comprou os tíquetes e as pessoas usaram-nos, como poderia V.Exa. relacionar os carros? Tenho dito que a legislação eleitoral, hoje, está em um ponto que as pessoas ficarão impedidas de fazer campanha no Brasil. Deputada Eliana Pedrosa, o que está acontecendo é que as pessoas dão um dinheiro legal e tenho que torcer para que aquela pessoa não faça nada de errado. Se ele fizer qualquer coisa de errado, apareço como culpado. E a pessoa que doou, também de maneira lícita, correta, ficará quatro anos torcendo para que o Deputado não faça nada que apareça mal na imprensa, para vincular a empresa dele na prestação de contas em coisas que não deve.



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
10 08 2011	15h25min	67ª SESSÃO ORDINÁRIA	24

Portanto, V.Exa. tem a minha solidariedade. Prestei solidariedade a V.Exa., por telefone; depois, pessoalmente. Quero, de público, prestar minha solidariedade a V.Exa., que não fez nada de errado. Vossa Excelência não fez caixa dois, não praticou ilicitude. Vossa Excelência fez um gesto correto, prestou suas contas direito.

Há outro problema. Deputada Eliana Pedrosa, estamos impedidos de disputar eleição. Quando acontece um fato como esse, se somos milionários, conseguimos pagar um bom advogado para defesa. Sei que estão cobrando 250 mil, 300 mil reais de V.Exa., Deputado. Como V.Exa. vai pagar? Vai vender sua casa? Deixar seus filhos desabrigados? Não vai. Espero que V.Exa. encontre um advogado especialista em legislação eleitoral – porque precisa ser especialista – que se disponha a fazer a sua defesa no tribunal por um preço justo. Espero que V.Exa. consiga lhe pagar. Espero que seja revertido esse quadro. Vamos deixar registrado em alto e bom tom aqui: nesse caso, Deputado Wellington Luiz, do meu ponto de vista – não sou juiz, não estou decretando isto –, V.Exa. não tem culpa, não praticou ilicitude. V.Exa. não é criminoso. É preciso que isso fique claro e aqui estou expressando a minha opinião.

DEPUTADO WELLINGTON LUIZ – Obrigado, Deputado.

PRESIDENTE (DEPUTADO DR. MICHEL) – Deputado Wellington Luiz, quero me solidarizar com V.Exa. e dizer que V.Exa. pode ficar de cabeça erguida porque nós já o conhecemos há mais de vinte anos e sabemos que esteve à frente de um sindicato que teve suas contas todas demonstradas com lisura. Não seria neste momento que V.Exa. iria fazer alguma coisa para desonrar não só a sua família mas a família policial também.

O que está acontecendo hoje com V.Exa. pode acontecer com qualquer um de nós porque nós nesta Câmara estamos virando a “Geni”. Todo mundo achou de jogar pedras em nós e não seria o TRE que não ia jogar não. Nós hoje temos o Ministério Público, que quer saber tudo o que acontece aqui dentro; o Tribunal de Contas... Daqui a pouco nós estamos virando puxadinho de todo mundo aqui. Ou nós nos unimos aqui e tomamos uma providência para que resgatemos o que é realmente o Poder Legislativo no Distrito Federal ou continuaremos a diuturnamente sofrer este tipo de situação e de pressão.

Mas eu quero dizer a V.Exa. que sou solidário à causa e tenho certeza de que lá na frente será feita justiça. V.Exa. pode ter certeza olhando no olho porque olhamos um no olho do outro... Eu confio muito em V.Exa. e sei que V.Exa. seria incapaz de cometer qualquer tipo de ilicitude para ser eleito. V.Exa. foi eleito pelo povo. V.Exa. hoje é um Deputado do qual temos orgulho de ter aqui. A Polícia Civil se sente orgulhosa por tê-lo como representante aqui nesta Câmara defendendo a nossa briosa Polícia Civil. Pode ter certeza de que do que depender deste Parlamentar enquanto Vice-Presidente e de todos os outros que estão aqui estaremos juntos com V.Exa. Então, não abaixe a cabeça. Levante a cabeça e mostre ao TRE, lá no TSE, que é um órgão superior, que V.Exa. seria incapaz de fazer aquilo



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
10 08 2011	15h25min	67ª SESSÃO ORDINÁRIA	25

que querem lhe imputar. Se V.Exa. estivesse fazendo caixa dois, não iria colocar o dinheiro do combustível. Está claro, está nítido, está ali na cara. Quem é que vai fazer caixa dois colocando o dinheiro ali do combustível? Então, espera aí. Então, eu acho, Deputado Chico Vigilante, que nós Deputados se muito abaixarmos, minha mãe já dizia que quem muito se abaixa o fundo aparece. Nós, como Deputados, temos que parar com esse negócio de ficar nos abaixando. Temos que estar de cabeça erguida. Nós somos Deputados, passamos por um sufrágio. Nós fomos eleitos pelo povo e o povo nos deu este mandato. Então, não será qualquer pessoa a tirar nosso mandato não. V.Exa. pode ter certeza de que estamos solidários com V.Exa.

DEPUTADO RAAD MASSOUH – Deputado Wellington Luiz, permite-me V.Exa. um aparte?

DEPUTADO WELLINGTON LUIZ – Ouço o aparte de V.Exa.

DEPUTADO RAAD MASSOUH (DEM. Sem revisão do orador) – Eu queria só ser solidário ao Deputado Wellington Luiz e dizer a S.Exa. que fique tranquilo. Eu passei pela mesma tormenta. Sei a dificuldade que é isso. Passamos noites e noites sem dormir por estar sendo acusados de uma coisa que não cometemos, por estar sendo penalizados por um erro formal. Acho que V.Exa. não tem motivo para se preocupar principalmente porque sua consciência está limpa. Assim como eu fiquei muito tranquilo. Hoje o TSE fez uma avaliação e já me concedeu uma liminar na qual o ministro esclarece que isso não é ato passível de cassação, que isso é um erro menor. Então, querem tirar um erro menor para transformá-lo num erro maior. Eu acho que não é bem o caminho.

O Ministério Público fez a sua função e o TRE fez a sua função. O TSE tem a função dele. Cada setor tem o seu raciocínio, o seu modo de pensar. Eu respeito o Ministério Público. Respeitei o TRE e estou esperançoso porque a justiça começou a ser feita por intermédio do TSE. O caso de V.Exa. é idêntico ao meu.

Eu acho que o primeiro motivo que nos mantém de cabeça erguida é a própria consciência de não ter errado. Estamos pagando por termos sido honestos demais. O que aconteceu? Se não tivesse feito... No meu caso, eu fiz prestação de conta. Se depusitei o dinheiro questionado na conta do candidato e declarei na minha prestação de conta é porque eu estava de boa-fé, é porque eu estava realmente inocente e Deus jamais condena uma pessoa de boa-fé, inocente. Fique tranquilo.

DEPUTADO WELLINGTON LUIZ – Obrigado, Deputado.

DEPUTADO JOE VALLE – Permite-me V.Exa. um aparte?

DEPUTADO WELLINGTON LUIZ – Ouço o aparte de V.Exa.

DEPUTADO JOE VALLE (PSB. Sem revisão do orador) – No mesmo sentido, na mesma direção que os três últimos colegas, quero me solidarizar também com V.Exa. porque pelo pouco tempo que nos conhecemos dá para perceber e ver a



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
10 08 2011	15h25min	67ª SESSÃO ORDINÁRIA	26

retidão do seu caráter e da forma como V.Exa. tem conduzido os seus atos nesta Casa.

Essa sequência de arbitrariedades que estão sendo colocadas ao tratar de forma igual os desiguais, ou seja, tratando todos como desonestos, afasta as pessoas de bem da política porque todos temos limites. Então, eu acho que há um momento de uma reflexão da sociedade no sentido de poder separar o que é certo do que é errado para que possamos trabalhar.

Eu tinha dito que hoje a população do Distrito Federal se divide em dois grupos: aqueles que não querem nem saber da política porque acham que a política é suja e aqueles que acham que a política é provedora. Precisamos acabar com essa dicotomia porque ela não é boa para a sociedade, não é boa para ninguém porque o regime que vivemos é um regime democrático, representativo.

Quero mais uma vez, concluindo, me solidarizar com V.Exa.

DEPUTADA CELINA LEÃO – Permite-me V.Exa. um aparte?

DEPUTADO WELLINGTON LUIZ – Ouço o aparte de V.Exa.

DEPUTADA CELINA LEÃO (PMN. Sem revisão do orador.) – Primeiramente quero acompanhar os outros Parlamentares, Deputado Wellington Luiz, porque conheço V.Exa. não é de agora, conheço a luta de V.Exa.

Acredito que ninguém chegou aqui de graça, trabalhamos muito. Ganhar uma eleição como a última eleição do Distrito Federal, a mais concorrida do país pelo número de candidatos. Às vezes brinco que teríamos que ter três votos para Deputado Distrital: um para o parente candidato, o segundo para o melhor amigo candidato, o terceiro para os melhores candidatos, nós seríamos uma Câmara melhor. Nós disputamos com todo o mundo que poderia ter um mandato de vereador, mas não temos essa figura aqui. Então sabemos o quanto é difícil realmente chegar a essa Casa legislativa.

Conheço a sua luta, sei que não começou de hoje e conheço a categoria que colocou V.Exa. aqui dentro também, são homens e mulheres honrados. Sei da sua integridade. Quero ser solidária. No dia em que houve o problema liguei para V.Exa. Como disse o Deputado Raad Massouh, é preciso haver critérios; o Deputado Dr. Michel falou muito bem: nós somos a "Geni". Muitas vezes projetos de lei nossos são aprovados e nem a nossa autoria é citada em noticiários.

Então que V.Exa. conte com a nossa solidariedade, não só a minha mas acredito que de todos os Parlamentares aqui. V.Exa. tem uma história no Distrito Federal e é a sua história, Deputado Wellington Luiz, que lhe referenda, não é o TRE nem ninguém nesta Casa, mas a sua história, a história de um homem que escreveu, sim, no Distrito Federal, uma história honrada e honesta e que representa hoje nesta Casa uma categoria importante de bons profissionais.



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
10 08 2011	15h25min	67ª SESSÃO ORDINÁRIA	27

Conte com a nossa solidariedade. Tenho certeza de que V.Exa. terá justiça.

DEPUTADO AGACIEL MAIA – Permite-me V.Exa. um aparte?

DEPUTADO WELLINGTON LUIZ – Ouço o aparte de V.Exa.

DEPUTADO AGACIEL MAIA (PTC. Sem revisão do orador.) – Quero também manifestar a minha solidariedade a V.Exa., não entrando nos aspectos jurídicos por não ser advogado, mas bastante calejado e sofrido com decisões judiciais – por isso existe uma hierarquia para se recorrer, para se revisarem as decisões judiciais –, quero dizer a V.Exa. que dentro desta Casa V.Exa. conseguiu o respeito dos colegas. Não só pelo dinamismo, não só pela competência, com a honradez, com a transparência das decisões que V.Exa. tem tido nas votações, seja nas comissões, seja no plenário.

É lógico que este tipo de decisão sempre nos afeta, é como se fosse um soco no estômago, você fica sem fôlego depois vai gradativamente se recuperando. E V.Exa. vai se recuperar porque sabemos exatamente da integridade, da formação que V.Exa. tem. Conforme a Deputada Celina Leão falou, V.Exa. foi votado por pessoas extremamente capacitadas. A sua eleição é eleição de quem conhece, de pessoas da Polícia Civil que conhecem Wellington Luiz há muitos anos, da integridade, da honestidade.

Então sei que é sofrido por experiência própria, mas V.Exa. se recuperará e dará muitas alegrias a nós, colegas, durante esses quatro anos aqui na Câmara Legislativa.

Quero desejar a V.Exa. sucesso, felicidade e cabeça erguida, porque V.Exa. vencerá.

DEPUTADO WASHINGTON MESQUITA – Permite-me V.Exa. um aparte?

DEPUTADO WELLINGTON LUIZ – Ouço o aparte de V.Exa.

DEPUTADO WASHINGTON MESQUITA (PSDB. Sem revisão do orador.) – Nobre amigo Wellington Luiz, venho me solidarizar com V.Exa.

V.Exa. chegou a esta Casa através de um trabalho prestado à sociedade em uma instituição séria e honrada, como sempre tenho declarado, que é a Polícia Civil. Mas quando nos lançamos a disputar uma eleição nós abrimos mão de várias preocupações. E eu acho que não pode existir essa preocupação. Você vai cumprir uma agenda de dez, quinze, vinte reuniões diárias, nas quais temos que fazer vinte discursos diferentes, e temos que ter o dom da palavra e o poder do convencimento para conquistar um voto – pelo menos foi no meu caso; o seu voto já é um voto mais classista, é um voto direcionado, é um voto mais do que consciente, que foi imputado e conferido não só pela comunidade onde V.Exa. mora, mas pela instituição Polícia Civil. E uma campanha fica a cargo de uma coordenação, fica a cargo de pessoas capacitadas, pessoas preparadas, em que há um coordenador para



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
10 08 2011	15h25min	67ª SESSÃO ORDINÁRIA	28

fazer toda a prestação de campanha. Mas também temos que considerar que são homens, e nós, homens, somos passíveis de erro. Por um pequeno lapso – conforme disse o Deputado Dr. Michel – foi comprado o combustível; se foi comprado, foi para ser usado, não foi para ser doado, foi em detrimento da necessidade de V.Exa.

Eu sempre digo que confio na justiça de Deus em primeiro lugar, porque a justiça de Deus movimenta o coração dos homens. Tenho certeza de que a justiça de Deus vai movimentar o coração desses homens e, com certeza, V.Exa. continuará abrilhantando este Parlamento, realizando um trabalho sério como Corregedor desta Casa, e bem representando a instituição Polícia Civil.

Conte com a minha oração e com meu apoio.

DEPUTADO WELLINGTON LUIZ – Agradeço o aparte de V.Exa., Deputado Washington Mesquita.

DEPUTADO CLÁUDIO ABRANTES – Permite-me V.Exa. um aparte?

DEPUTADO WELLINGTON LUIZ – Ouço o aparte de V.Exa.

DEPUTADO CLÁUDIO ABRANTES (PPS. Sem revisão do orador.) – Deputado Wellington Luiz, eu quero me somar a todos esses pronunciamentos. Não é à toa a repercussão do discurso de V.Exa. neste Plenário e tantos apartes em solidariedade à posição que V.Exa. vive hoje.

Tenho plena convicção do trabalho de V.Exa. Eu, como policial, tive V.Exa. como meu representante no sindicato durante muitos anos, até recentemente, quando eu me licenciei para ocupar este mandato. Sabemos do seu trabalho, da sua honradez, e tenho certeza absoluta, como os outros Deputados aqui presentes têm, de que essa situação é passageira, como vai ser também passageira a situação do Deputado Raad Massouh. Aproveito para felicitar S.Exa. pela liminar que o mantém no mandato. O Deputado Raad Massouh é uma pessoa de nossa inteira confiança, a quem respeitamos muito, assim como a V.Exa.

Quero dizer que aqui na Casa V.Exa. conta com todo o respeito dos pares, pela sua postura, pela maneira que age, pela sinceridade. Acima de tudo, porque sabemos que o mandato de V.Exa. foi conquistado, como o de todos aqui, a duras penas, com muita dificuldade, com suor, voto a voto. Como disse o Deputado Dr. Michel, só quem disputa sabe o que é uma eleição, a dificuldade que é. Tenho plena convicção de que V.Exa. obedeceu a todos os trâmites para que sua prestação de contas seguisse os preceitos legais. Eu confesso que, quando escuto V.Exa. falar, vemos até um excesso de zelo na prestação de contas. Esse erro que aconteceu não será motivo para interromper a brilhante carreira que V.Exa. tem pela frente.

Portanto, conte conosco, conte com nossa solidariedade.

DEPUTADO WELLINGTON LUIZ – Agradeço o aparte de V.Exa., Deputado Cláudio Abrantes.



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
10 08 2011	15h25min	67ª SESSÃO ORDINÁRIA	29

DEPUTADA ELIANA PEDROSA – Permite-me V.Exa. um aparte?

DEPUTADO WELLINGTON LUIZ – Ouço o aparte de V.Exa.

DEPUTADA ELIANA PEDROSA (DEM. Sem revisão da oradora.) – Deputado Wellington Luiz, eu queria também me somar a todos os colegas aqui no sentido de lhe prestar essa palavra de apoio.

Nós temos a certeza de que V.Exa. vai conseguir essa liminar, e mais do que a liminar, vai conseguir um julgamento justo, favorável. Como disse o Deputado Washington Mesquita, a mão de Deus vai conduzir o coração desses homens.

Fico muito feliz por V.Exa., e aproveito esse momento para dizer também da minha felicidade com relação ao desfecho do caso do Deputado Raad Massouh, Deputado do meu Partido, o Democratas. Fiquei muito feliz com o sucesso que S.Exa. teve. Nunca tive dúvida de que seria diferente, como não tenho dúvida no caso de V.Exa.

Penso que todos nós vivemos uma grande esperança, porque foi muito noticiado pelo TRE e por todos os tribunais regionais que eles iriam ser muito rigorosos no acompanhamento das campanhas eleitorais. Como disse o Deputado Chico Vigilante, não podemos dizer que é certo, que é o julgamento correto, pois não somos juristas, não somos profundos conhecedores da causa, mas nós vivemos a política e eu sinto que houve certo desvio. Então, aquele que quis fazer certo, aquele que mostrou, que descortinou tudo o que estava fazendo, foi penalizado; aquele que talvez tenha escondido, aquele que não quis publicizar exatamente o que estava fazendo, ou aquele que faz aquela campanha destruindo material do outro, aquele que faz a anticampanha, em vez de mostrar a que veio, essas pessoas na verdade ficam tentando destruir o que os outros candidatos estão mostrando, o que os outros candidatos estão fazendo. Então, eu pensei que poderia seguir nesse sentido, o de dar a todos a oportunidade de mostrar o seu trabalho sem que isso implicasse na destruição de material de colegas, mesmo de adversários, mas que estão em uma disputa legítima.

Eu tive a oportunidade de vivenciar que, às vezes, as coisas não saem tão bem. Inclusive, na campanha, em frente à minha casa, havia várias placas de candidatos, e eu falei: “Opa, vou pôr a minha”. Um dia o carro do TRE passou e pegou só a minha. E eu estava saindo de casa na hora do almoço. Então, saí atrás, tirei uma foto do carro do TRE e mandei: “Tinha placa do fulano, do sicrano, do beltrano, mas só tirou a minha?” E pensei: Vou esperar que eles vão me apertar muito a partir daí. Então, é isso o que acontece.

Infelizmente, lá, como aqui, e como em qualquer outra instituição, elas são feitas de homens que podem errar no seu julgamento. E, nesse caso, penso que houve erro no seu julgamento.



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
10 08 2011	15h25min	67ª SESSÃO ORDINÁRIA	30

Penso que mais do que olhar a letra fria da lei, você tem que interpretá-la de acordo com cada caso. E hoje tive uma ótima lição sobre isso. O Ministro João Carlos, do STJ, fez uma palestra na OAB pela manhã e ele dizia isso. A Constituição americana é a mesma há muitos anos. Em determinado momento, ela foi interpretada, porque era o sentimento geral, no sentido de que a escravidão era legal. Hoje, a escravidão é um absurdo. Da mesma maneira, temos uma lei eleitoral que tem que ser interpretada à luz de cada caso. E tenho certeza de que, no seu caso, agora com uma análise mais profunda, V.Exa. terá sucesso, porque V.Exa. merece, V.Exa. fez uma campanha com muita lisura, com muita honestidade, e todos nós conhecemos o seu comportamento.

Deputado, parabéns! Estamos com V.Exa.

DEPUTADO WELLINGTON LUIZ – Agradeço o aparte da Deputada Eliana Pedrosa.

DEPUTADO EVANDRO GARLA – Permite-me V.Exa. um aparte?

DEPUTADO WELLINGTON LUIZ – Ouço o aparte de V.Exa.

DEPUTADO EVANDRO GARLA (PRB. Sem revisão do orador.) – Deputado Wellington Luiz, fique tranquilo porque ninguém atira pedra numa árvore que não tenha fruto. E o trabalho que V.Exa. tem desenvolvido nesta Casa, principalmente na luta contra as drogas... não se preocupe, V.Exa. tem muito o que produzir aqui ainda, V.Exa. tem muito o que fazer.

Conte com a nossa colaboração, com a nossa ajuda, porque precisamos de pessoas como V.Exa. nesta Casa, justamente para combater essa mazela da sociedade. E como V.Exa. é o Presidente da Frente Parlamentar Contra as Drogas, contra o *crack*, não se preocupe. É uma breve tempestade o que V.Exa. está passando, mas daqui a pouco vem a bonança.

DEPUTADO WELLINGTON LUIZ – Agradeço o aparte do Deputado Evandro Garla.

DEPUTADA LILIANE RORIZ – Permite-me V.Exa. um aparte?

DEPUTADO WELLINGTON LUIZ – Ouço o aparte de V.Exa.

DEPUTADA LILIANE RORIZ (PRTB. Sem revisão da oradora.) – Deputado Wellington Luiz, eu quero usar as palavras da Deputada Eliana Pedrosa, da Deputada Celina Leão e de todos os meus colegas.

Deputado, eu conheço V.Exa., conheço a sua família, conheço a sua honestidade, conheço a sua verdadeira vontade de mudar esta cidade, conheço o seu coração. E quem entra na vida pública, Deputado, tem que aguentar isso. Não é, Deputado Evandro Garla? Porque nós somos alvos de muitas maldades, de muitas más interpretações. Acredito que foi isso o que ocorreu por parte do TRE, uma má interpretação.



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
10 08 2011	15h25min	67ª SESSÃO ORDINÁRIA	31

Então, tenha muita fé, porque, quando V.Exa. entrou nesse processo... Sabemos que há mais ônus do que bônus, não é, Deputado Chico Vigilante? Mas encare isso como uma missão, que vale a pena brigar, lutar pela sua classe, a Polícia Civil, e por todo o Distrito Federal.

Então, que V.Exa. tenha muito sucesso na sua vida pública. Nós todos desta Casa sabemos que o dia a dia é difícil, e eu, como estrepante, entendo que tem hora em que nós desanimamos, mas não devemos fazer isso, não. Nós devemos enfrentar, porque a nossa cidade está esperando essa reação de pessoas como V.Exa., como o Deputado Chico Vigilante, como todos nós aqui, uma reação positiva de dizer: "Olha, nós estamos querendo trabalhar muito por essa cidade". E é o que V.Exa. está fazendo.

DEPUTADO WELLINGTON LUIZ – Agradeço o aparte da Deputada Liliane Roriz. Obrigado, Deputada, pelo carinho, pelas palavras.

DEPUTADO PROF. ISRAEL BATISTA – Permite-me V.Exa. um aparte?

DEPUTADO WELLINGTON LUIZ – Ouço o aparte de V.Exa.

DEPUTADO PROF. ISRAEL BATISTA (PDT. Sem revisão do orador.) – Deputado Wellington Luiz, eu queria dizer que isso não pode acontecer porque V.Exa. faria muita falta nesta Casa, com sua cordialidade, com seu jeito respeitoso, com ideias muito firmes; V.Exa. é um Deputado de muita qualidade, e o Poder Legislativo perderia muito se perdesse V.Exa.

Eu não estou inteirado do processo, mas eu tenho certeza de que V.Exa. vai se defender muito bem e, se o ato do tribunal é desproporcional, V.Exa. tem, sim, o nosso apoio para que isso tudo seja esclarecido para que V.Exa. permaneça entre nós, trazendo sua importante contribuição para o Distrito Federal.

DEPUTADO WELLINGTON LUIZ – Agradeço o aparte do Deputado Prof. Israel Batista.

DEPUTADO AYLTON GOMES – Permite-me V.Exa. um aparte?

DEPUTADO WELLINGTON LUIZ – Ouço o aparte de V.Exa.

DEPUTADO AYLTON GOMES (PR. Sem revisão do orador.) – Deputado Wellington Luiz, eu não podia deixar de vir aqui, até porque conheço V.Exa. e sei das suas qualidades, da sua lisura, da sua competência e não tenho dúvida de que isso vai se resolver, eu não tenho dúvida de que esta Casa vai se manifestar a favor de V.Exa., até pela grandeza de espírito, de coração, e Brasília não pode perder do seu quadro um político da sua qualidade. É um policial de conduta ilibada, de liderança, que sabe conduzir a segurança, e um homem de que nós aprendemos a gostar em tão pouco tempo. Então, quero deixar claro o meu apoio a V.Exa., e não apenas nessa causa; em todas as questões que V.Exa. levantar nesta Casa, pode contar com esse soldado, pode contar com um braço ombreado consigo para ajudá-lo. Que Deus



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
10 08 2011	15h25min	67ª SESSÃO ORDINÁRIA	32

o abençoe. Tenha firmeza. Sei que V.Exa. conhece o seu coração, V.Exa. está inquieto, porque um homem do bem, em uma situação dessas, de exposição, fica inquieto mesmo. Tenho certeza de que, com seu estado de espírito elevado, com as orações, com todas as pessoas aqui buscando estar consigo, V.Exa. vai manter a mesma firmeza que manteve em todas as suas ações até hoje.

V.Exa. não chegou aqui por acaso, chegou aqui por um trabalho, chegou aqui através do voto, chegou aqui através do reconhecimento público de uma bela parcela da sociedade de Brasília. Pode ter certeza que não vai ser a falta, como V.Exa. mesmo falou, de um erro gramatical ou de apresentação de um documento que vai tirar a lisura da sua candidatura. Que Deus o abençoe. Conte com esse amigo.

DEPUTADO WELLINGTON LUIZ – Agradeço o aparte do Deputado Aylton Gomes.

Para concluir, quero apenas mais uma vez externar a minha preocupação com a vulnerabilidade política à qual estamos sujeitos hoje; porque os danos provocados por esse posicionamento, que respeito – respeito o posicionamento do Procurador Regional Eleitoral, o posicionamento do TRE –, entendo que são irreversíveis. Dois danos, nesse caso, já se caracterizam. O primeiro é o da nossa imagem, porque, lamentavelmente, não tem como se evitar isso; o segundo é o dano financeiro, porque eu, que, graças a Deus, tenho orgulho de viver do meu salário ou de policial ou de parlamentar, não tenho a mínima possibilidade de gastar 300 mil reais com advogado. Ou seja, se, em sete meses como Parlamentar, eu tivesse 300 mil reais para pagar um advogado, aí seria estranho! Aí seria realmente de se desconfiar. Mas não tenho, com muito orgulho. Tenho uma caminhonete velha, de 2009, que já bati hoje de novo – bato todos os dias –, que não vale 40 mil reais! Então, não existe a menor possibilidade de se conceber posturas como essa, parecendo que é simples: “Ah, não, recorre-se ao TSE e lá a gente resolve”. Estão aí os danos provocados. E o dano à imagem, que, para um político, é fundamental, principalmente quando se tem a consciência tranquila.

Estou, sim, Deputado Aylton Gomes, inquieto; estou inquieto porque não tem como não ficar. A minha família está triste porque estamos pagando por um crime que não cometemos. E isso dói, e dói muito, mas tenho tranquilidade. Acredito em Deus, no apoio dos meus amigos e na justiça dos homens. Tenho certeza de que o Tribunal Superior Eleitoral irá reformar essa decisão e espero, sim, que o Tribunal Regional Eleitoral tenha rigor nas suas decisões, mas que saiba interpretar rigor. Porque rigor significa justiça, e nada além disso.

PRESIDENTE (DEPUTADO DR. MICHEL) – Deputado Wellington Luiz, cuidado só para não ter a carteira cassada também, batendo desse jeito.

DEPUTADO WELLINGTON LUIZ – Do jeito que vai...

DEPUTADO EVANDRO GARLA – Sr. Presidente, solicito o uso da palavra.



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
10 08 2011	15h25min	67ª SESSÃO ORDINÁRIA	33

PRESIDENTE (DEPUTADO DR. MICHEL) – Concedo a palavra a V.Exa.

DEPUTADO EVANDRO GARLA (PRB. Sem revisão do orador.) – Sr. Presidente, como já vai entrar na votação, eu gostaria também de pedir a V.Exa. que colocasse em votação o Requerimento nº 535, que já foi lido ontem – já até falamos com o pessoal da Mesa –, por favor.

PRESIDENTE (DEPUTADO DR. MICHEL) – Solicitação acatada.

Sobre a mesa, Expediente que será lido pelo Sr. Secretário.

(Leitura do Expediente.)

PRESIDENTE (DEPUTADO DR. MICHEL) – O Expediente lido vai à publicação.

(Expediente publicado no Suplemento do DCL nº 150, de 19/8/2011, juntamente com a ata sucinta da 67ª Sessão Ordinária.)

DEPUTADO WASHINGTON MESQUITA – Sr. Presidente, solicito o uso da palavra.

PRESIDENTE (DEPUTADO DR. MICHEL) – Concedo a palavra a V.Exa.

DEPUTADO WASHINGTON MESQUITA (PSDB. Sem revisão do orador.) – Os Comunicados de Líderes encerraram? Eu pedi para fazer uso da palavra.

PRESIDENTE (DEPUTADO DR. MICHEL) – E vai fazer. Eu não encerrei os Comunicados de Líderes. Só há Expediente sobre a mesa, eu pedi para que se fizesse a leitura e agora vou fazer a consulta. E aí V.Exa. terá a palavra.

Eu consulto os Líderes: nós podemos passar para a Ordem do Dia? Ou querem fazer os Comunicados de Parlamentares? (Pausa.)

DEPUTADO RAAD MASSOUH – Sr. Presidente, solicito o uso da palavra.

PRESIDENTE (DEPUTADO DR. MICHEL) – Concedo a palavra a V.Exa.

DEPUTADO RAAD MASSOUH (DEM. Sem revisão do orador.) – Eu gostaria, Sr. Presidente, que se pudesse incluir também o Projeto de Decreto Legislativo nº 22, de 2011, que também está muito atrasado. Se puder incluí-lo na hora adequada, na Ordem do Dia já está.

PRESIDENTE (DEPUTADO DR. MICHEL) – O PDL tem os pareceres aprovados nas comissões?

DEPUTADO RAAD MASSOUH – Tem, tudo aprovado.

PRESIDENTE (DEPUTADO DR. MICHEL) – O PDL é de quem, é de V.Exa.? Nós temos que ver se há o acordo de Líderes, porque os PDLs não estavam no acordo. V.Exa. está pedindo a votação ou é só para incluir na Ordem do Dia?

DEPUTADO RAAD MASSOUH – Para incluir na Ordem do Dia, Sr. Presidente.



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
10 08 2011	15h25min	67ª SESSÃO ORDINÁRIA	34

DEPUTADO DR. MICHEL – A solicitação está acatada, será incluído na Ordem do Dia.

DEPUTADA ELIANA PEDROSA – Sr. Presidente, solicito o uso da palavra.

PRESIDENTE (DEPUTADO DR. MICHEL) – Concedo a palavra a V.Exa.

DEPUTADA ELIANA PEDROSA (DEM. Sem revisão da oradora.) – Aproveitando essa questão do Deputado Raad Massouh, só quero informá-lo de que, na reunião de hoje na Presidência, ficou estabelecido que na terça-feira faríamos uma reunião dos Líderes justamente para acertarmos a pauta e essas inclusões. Não sendo nada emergencial, eu pediria a V.Exa. que pudesse observar esse prazo, já que todos os demais Parlamentares concordaram com ele.

Também gostaria de fazer um pedido ao Deputado Washington Mesquita, ao Presidente e ao Deputado Chico Vigilante, em especial. É que temos companheiros que estão com agenda marcada na Secretaria de Governo e que estão aqui aguardando para votar os requerimentos. Que nós pudéssemos votar rapidamente. Podemos votá-los em bloco, porque não há nenhuma questão polêmica. Nós votaríamos em bloco, logo depois o Deputado Washington Mesquita faria sua fala de liderança e eu faria a minha, que são as duas falas de liderança que estão faltando. E depois os Parlamentares que quisessem fazer uso da palavra... Na data de hoje, eu também quero falar como Parlamentar. Eu quero falar como Líder e quero falar como Parlamentar.

Eu pediria encarecidamente, porque eu estou vendo ali o sofrimento do meu companheiro, Deputado Aylton Gomes. O próprio Deputado Wellington Luiz, eu acho, já teve que sair – eu não sei – porque a reunião é importante.

PRESIDENTE (DEPUTADO DR. MICHEL) – Só tem um problema, Deputada Eliana Pedrosa: depois eu não posso voltar mais aos Comunicados de Líderes, tenho que ir para o Grande Expediente.

DEPUTADA ELIANA PEDROSA – Está certo. Então, eu não posso deixar e também vou fazer o meu pronunciamento no Pequeno Expediente.

DEPUTADO RAAD MASSOUH – Sr. Presidente, solicito o uso da palavra.

PRESIDENTE (DEPUTADO DR. MICHEL) – Concedo a palavra a V.Exa.

DEPUTADO RAAD MASSOUH (DEM. Sem revisão do orador.) – Sr. Presidente, eu só queria ver com a amiga Deputada Eliana Pedrosa, porque é uma solenidade com o Comandante da Polícia Militar que já está agendada, e realmente já está em cima. Se ela não tivesse dificuldade em fazer essa votação ou de incluir na Ordem do Dia, não é uma...

PRESIDENTE (DEPUTADO DR. MICHEL) – Eu tentei de todas as formas; como não há jeito, tenho que seguir o rito.



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
10 08 2011	15h25min	67ª SESSÃO ORDINÁRIA	35

Concedo a palavra ao Deputado Washington Mesquita.

DEPUTADO WASHINGTON MESQUITA (Bloco PSDB/PR/PP/PTB. Como Líder. Sem revisão do orador.) – Sr. Presidente, Sras. e Srs. Parlamentares, eu peço a compreensão dos Parlamentares aqui presentes por eu não abrir mão dos Comunicados de Líderes, mas quero falar sobre o constrangimento, a falta de respeito que foram imputados à minha pessoa e à Comissão de Educação e Saúde. Não posso dizer que foi pelo Governador de Brasília – eu acho que não – nem pelo Secretário Paulo Tadeu – eu também quero entender que não. Quanto ao Secretário Wilmar Lacerda, eu espero uma resposta para o dia 12 de agosto.

Eu protocolei nesta Casa, no dia 1º de agosto, atendendo a uma solicitação da Secretária de Educação Regina Vinhaes, pois chegaria a esta Casa o PL sobre a gestão democrática nas escolas – projeto de relevância, que não se refere simplesmente à eleição de diretores, o conteúdo é muito mais amplo – o pedido de uma audiência pública. A minha assessoria convocou os gestores, convocou toda a sociedade, diretores, alunos. Preparamos aqui um grande debate. Já havia a confirmação de mais de duzentas pessoas para esta audiência pública do dia 12 de agosto, com a participação da própria Secretária de Educação Regina Vinhaes. Mas, simplesmente, até o dia de ontem, o PL ainda não havia chegado a esta Casa.

Saí do meu gabinete e fui até a Secretaria. A Secretária me recebeu muito bem, com todo o respeito e carinho. Não imputo a ela essa situação, até porque naquele momento ela ligou para o Cláudio Monteiro e ele falou que o Governador já havia assinado o PL. Liguei para o Wilmar, mas ele não me atendeu. Ela também ligou para ele, e ele a atendeu: e nós simplesmente ficamos sem resposta. Igual a um bobo, um otário, um besta.

Eu acho que faltou respeito, e muito grande, porque eu não estou aqui brincando. Eu estou aqui trabalhando todos os dias. Trabalho aqui, como todos os Parlamentares, de segunda a sexta-feira. Presido uma Comissão da mais alta relevância. Tenho dado a minha colaboração para Brasília. Sempre digo que não voto com o governo; voto com o Distrito Federal. Eu voto com a necessidade da sociedade.

Simplesmente, até o presente momento, nenhum comunicado foi feito ao gabinete, nenhum comunicado foi feito ao Parlamentar Deputado Washington Mesquita. A gente fica aqui à deriva. A Tiara precisou sair às pressas. Eu acho que ela nem conseguiu desmarcar a reunião. A quantidade de pessoas que vão chegar aqui no dia 12 de agosto! Como eu vou ficar? Com mais de cem pessoas batendo na porta do meu gabinete, prontas e preparadas para o debate? É muito triste!

Eu estou profundamente triste e decepcionado. Espero uma resposta, mas acho que ela tem de vir do Secretário de Relações Institucionais do GDF, o Wilmar, até porque, pelo que me consta, o PL chegou às mãos dele assinado pelo Governador antes de ele viajar. Porém, ele simplesmente não atendeu ao meu



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
10 08 2011	15h25min	67ª SESSÃO ORDINÁRIA	36

telefonema. Não me falou nada. Portanto, ele faltou com o respeito para com a minha pessoa, para com a Comissão de Educação e Saúde. Simplesmente, nenhuma informação chegou ao meu conhecimento.

Eu peço perdão por eu não deixar para falar disso depois, porque, quando a espinha está travada na garganta, é preciso falar naquele momento. Contudo, o projeto vai chegar! Eu vou cumprir o trâmite legal do Regimento Interno desta Casa. Não abrirei mão de nada. Também não darei nenhuma prioridade como Presidente. O projeto somente será votado, se depender de mim, após ser realizada uma audiência pública para que participem a sociedade, os professores, os diretores e para que, principalmente, o governo apresente seu posicionamento.

DEPUTADA ELIANA PEDROSA – Permite-me V.Exa. um aparte?

DEPUTADO WASHINGTON MESQUITA – Ouço o aparte de V.Exa.

DEPUTADA ELIANA PEDROSA (DEM. Sem revisão da oradora.) – Deputado Washington Mesquita, eu queria registrar aqui um fato muito importante. Deputado Chico Vigilante, em questões como esta, trazida pelo Deputado Washington Mesquita, nós não podemos ter uma visão de Situação ou Oposição. Nós precisamos ter a visão da instituição, de respeito à Casa. A questão abordada pelo Deputado Washington Mesquita é muito grave. Assim como foi a promessa feita aos Parlamentares que hipotecaram sua palavra no trio elétrico junto à categoria dos policiais civis.

Eu também tenho um clamor a fazer: eu tenho feito algumas requisições de informações a vários órgãos do governo que não tiveram resposta. Existem uma lei federal e uma lei local que dizem que todo cidadão, no prazo máximo de trinta dias, tem direito a ter as informações, qualquer informação do governo, desde que ela não tenha um trâmite sigiloso.

Porém, um Parlamentar, que tem na Constituição Federal e na Lei Orgânica do Distrito Federal esculpido como seu dever fazer fiscalização do Estado, está tendo o seu direito de conhecer os fatos cerceado, para poder dar uma satisfação à sociedade.

Eu quero me somar a V.Exa. e dizer que, nesse caso da gestão democrática, Deputado, talvez a gente tenha de fazer uma análise melhor sobre a questão desses prazos, porque existe uma determinação judicial de que o prazo já se esvaiu em junho. O juiz teve essa decisão, de que a gestão democrática deveria ter sido replantada no mês de junho. Ela existia e foi retirada com o compromisso de voltar em junho. No final do ano, a pedido do atual Secretário de Governo Paulo Tadeu, o juiz determinou porque não estava sendo cumprida corretamente. Então, acho que precisamos nos debruçar mais sobre essa questão, porque, mais uma vez, a Câmara Legislativa vai apanhar, e vai apanhar até por uma desídia nossa, de sabermos dos fatos e deixarmos que eles aconteçam, que passem, e nenhuma medida é tomada.



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
10 08 2011	15h25min	67ª SESSÃO ORDINÁRIA	37

Contudo, que a Casa é desrespeitada, ela é a todo momento e merece ser desrespeitada, porque até agora nós não nos temos dado o respeito, porque, se nos déssemos o respeito, ao não ser respondida, esta Casa como um todo deveria tomar uma posição, independentemente de qual seja o Governo, de qual seja a coloração partidária do Parlamentar que tenha feito o encaminhamento.

Muito obrigada.

DEPUTADO WASHINGTON MESQUITA – Agradeço a solidariedade de V.Exa.

DEPUTADA CELINA LEÃO – Permita-me V.Exa. um aparte?

DEPUTADO WASHINGTON MESQUITA – Ouço o aparte de V.Exa.

DEPUTADA CELINA LEÃO (PMN. Sem revisão da oradora.) – Eu queria ser solidária a V.Exa. e pontuar algumas questões importantes que desde o começo do ano vêm acontecendo, como a Deputada Eliana Pedrosa apontou.

Uma delas aconteceu aqui na Casa. Eu fui autora, juntamente com a Deputada Eliana Pedrosa, de uma representação no Ministério Público – que foi acatada – e que pedia a manutenção de todos os diretores para que não se extinguisse no Distrito Federal a gestão compartilhada e, sim, que fosse debatido um novo sistema de gestão, que esse governo quisesse debater isso. Inclusive, existe uma decisão na Vara da Fazenda Pública em que o juiz não pedia – porque a Justiça não pede; manda –, mas mandava que se nomeasse toda a equipe diretiva: os professores, os diretores, os vice-diretores e os secretários, porque equipe diretiva é isso.

É importante, sim, discutir. Acredito na bandeira que V.Exa. levanta. Mais ainda, Deputado Washington Mesquita, V.Exa. sabe que eu tenho coragem para falar aqui, neste plenário. Há quem coloque o projeto da gestão compartilhada, ou democrática, qualquer que seja, debaixo do braço e acha que é dono; e não é isso que estamos querendo desenvolver no Distrito Federal. Se V.Exa. foi o autor do pedido de audiência pública, V.Exa. tem que fazer a audiência pública assim que o projeto chegar a esta Casa, porque V.Exa. tem, primeiramente, que ser respeitado como Parlamentar. E aqui as ideias que chegam primeiro são as ideias que ganham autoria.

Então, a gestão compartilhada, a gestão democrática, não é de ninguém; é do primeiro Parlamentar que protocolou a ideia na Casa, que foi V.Exa. Este Governo tem que respeitar, sim, V.Exa., que pediu audiência pública, e V.Exa. vai contar, primeiro, com a minha solidariedade e, segundo, com a minha participação. O senhor sabe do que estou falando. A gestão compartilhada, a gestão democrática tem que ser discutida por todos nós e V.Exa. tem que ser respeitado porque foi o primeiro a protocolar o pedido.

DEPUTADO WASHINGTON MESQUITA – Agradeço aparte de V.Exa.



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
10 08 2011	15h25min	67ª SESSÃO ORDINÁRIA	38

Existe também a questão da Secretária Regina Vinhaes, que, no dia de ontem, informou que exige uma solicitação judicial, e espero que chegue aqui em caráter de urgência.

PRESIDENTE (DEPUTADO DR. MICHEL) – V.Exa. sabe onde está esse PL?

DEPUTADO WASHINGTON MESQUITA – Eu gostaria de saber.

PRESIDENTE (DEPUTADO DR. MICHEL) – V.Exa. sabe em que lugar do governo ele está?

DEPUTADO WASHINGTON MESQUITA – Segundo a Secretária Regina Vinhaes, ele estaria com o Secretário Wilmar Lacerda. Só que até agora não tive um posicionamento. Acho que quem perde com isso é o próprio Governo, a Secretaria e a sociedade.

PRESIDENTE (DEPUTADO DR. MICHEL) – Então, vamos convocar o Wilmar Lacerda para vir explicar por que esse projeto não chegou até agora.

Deputado, apresento o encaminhamento de pedirmos a convocação do Wilmar para que venha informar onde ele colocou esse projeto, se está na mão dele. É muito fácil.

Quero dizer a V.Exa. que nós somos solidários e que compartilharemos com o senhor essa audiência pública. Onde quer que esteja esse projeto, o nosso Deputado Chico Vigilante, que é muito proficiente junto ao Governo, vai buscar para nós para que o senhor possa fazer o mais rápido possível a sua audiência, juntamente com esse projeto. Eu acho que se está na mão do Wilmar Lacerda, está mais fácil do que pensávamos. É só chamar o Wilmar, que está todo dia aqui, para trazer o PL. Vamos correr atrás disso até o dia 12.

DEPUTADO CHICO VIGILANTE – Sr. Presidente, solicito o uso da palavra.

PRESIDENTE (DEPUTADO DR. MICHEL) – Concedo a palavra a V.Exa.

DEPUTADO CHICO VIGILANTE (PT. Sem revisão do orador.) – Sr. Presidente, eu gostaria de pedir ao Deputado Washington Mesquita, já que estamos com 12 Parlamentares em plenário – e eu convidei o Deputado Chico Leite, que estava numa reunião, e S.Exa. está se deslocando para o plenário e chegará em meio minuto aqui –, que V.Exa., Deputado Washington Mesquita, fique em plenário para que possamos garantir a nossa palavra de que votaríamos agora. Já tem treze? Vamos votar.

PRESIDENTE (DEPUTADO DR. MICHEL) – A Deputada Eliana Pedrosa está com a palavra.

DEPUTADA ELIANA PEDROSA – Eu vou abrir mão da minha fala para não prejudicar a Deputada Celina Leão, e espero que essa Mesa me conceda a palavra na data de amanhã.



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
10 08 2011	15h25min	67ª SESSÃO ORDINÁRIA	39

PRESIDENTE (DEPUTADO DR. MICHEL) – A senhora pode falar agora no Grande Expediente.

DEPUTADA ELIANA PEDROSA – Sr. Presidente, eu falo depois, nos Comunicados de Parlamentares.

PRESIDENTE (DEPUTADO DR. MICHEL) – Esta Presidência inclui também para a votação em bloco as Moções nºs 114, de 2011; 115, de 2011; e 116, de 2011, para votação na Ordem do Dia.

Passa-se à

ORDEM DO DIA.

Esta Presidência informa aos Deputados que há um veto obstruindo a pauta de hoje. Consulto os Líderes se há acordo para a votação dos requerimentos e das moções constantes da pauta.

Consulto o Deputado Chico Vigilante.

DEPUTADO CHICO VIGILANTE – Sr. Presidente, da nossa parte, do Bloco PT/PRB, existe acordo para que votemos os requerimentos agora.

PRESIDENTE (DEPUTADO DR. MICHEL) – Consulto a Deputada Eliana Pedrosa.

DEPUTADA ELIANA PEDROSA – Sim.

PRESIDENTE (DEPUTADO DR. MICHEL) – Consulto o Deputado Agaciel Maia.

DEPUTADO AGACIEL MAIA – Sim.

PRESIDENTE (DEPUTADO DR. MICHEL) – Consulto o Deputado Washington Mesquita.

DEPUTADO WASHINGTON MESQUITA – Sim.

PRESIDENTE (DEPUTADO DR. MICHEL) – Consulto o Deputado Prof. Israel Batista.

DEPUTADO PROF. ISRAEL BATISTA – Sim.

PRESIDENTE (DEPUTADO DR. MICHEL) – Esta Presidência informa que, acatada a solicitação do Deputado Chico Vigilante, a data de realização da Comissão Geral referente ao Requerimento nº 543, de 2011, será realizada no dia 1º de setembro.

Portanto, havendo acordo de todos os Deputados, procederemos à votação em bloco dos itens nºs 4, 5, 6, 9 e 10 constantes da pauta da Ordem do Dia, bem como dos itens extrapauta relativos às Moções nºs 114, de 2011; 115, de 2011; e 116, de 2011; e dos Requerimentos nºs 543, de 2011; 562, de 2011; 534, de 2011; 535, de 2011; e 580, de 2011.



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
10 08 2011	15h25min	67ª SESSÃO ORDINÁRIA	40

Apreciação, em bloco, dos seguintes itens:

Item nº 4:

Discussão e votação, em turno único, da Moção nº 110, de 2011, de autoria do Deputado Raad Massouh, que “manifesta votos de congratulação pela conquista do concurso Miss Distrito Federal a Alessandra Baldini”.

Item nº 5:

Discussão e votação, em turno único, da Moção nº 111, de 2011, de autoria do Deputado Wasny de Roure, que “manifesta louvor à atuação do Núcleo Especializado de Abordagem Social em Espaços Públicos – NUASO, em especial no caso da Sra. Rosimeire Francisco Amaral”.

Item nº 6:

Discussão e votação, em turno único, da Moção nº 112, de 2011, de autoria do Deputado Rôney Nemer, que “manifesta votos de louvor e parabeniza os funcionários do Serviço de Limpeza Urbana – SLU pelos 50 anos de serviços prestados por esse órgão à população do Distrito Federal”.

Item nº 9:

Discussão e votação, em turno único, do Requerimento nº 501, de 2011, de autoria da Deputada Celina Leão, que “requer a transformação da Sessão Ordinária do dia 11 de agosto de 2011 em Comissão Geral para debater a atuação das entidades da sociedade organizada que atuam no tratamento terapêutico de dependentes químicos do álcool e outras drogas”.

Item nº 10:

Discussão e votação, em turno único, do Requerimento nº 504, de 2011, de autoria do Deputado Washington Mesquita, que “requer a realização de audiência pública para debater com a comunidade a gestão democrática nas escolas públicas do DF, a realizar-se no dia 12 de agosto, às 10 horas, no Plenário da Câmara Legislativa”.

Itens extrapauta:

Discussão e votação, em turno único, da Moção nº 114, de 2011, de autoria do Deputado Dr. Michel, que “manifesta votos de louvor e parabeniza a equipe do Peixe Futsal de Sobradinho pelo sucesso obtido nos campeonatos brasilienses”.

Item extrapauta:

Discussão e votação, em turno único, da Moção nº 115, de 2011, de autoria do Deputado Dr. Michel, que “manifesta votos de louvor e parabeniza os corretores de imóveis do Distrito Federal pelos relevantes serviços prestados à Capital do Brasil”.



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
10 08 2011	15h25min	67ª SESSÃO ORDINÁRIA	41

Item extrapauta:

Discussão e votação, em turno único, da Moção nº 116, de 2011, de autoria da Deputada Liliane Roriz, que “manifesta votos de louvor e parabeniza pelos relevantes serviços prestados em prol do crescimento do Distrito Federal as personalidades que menciona”.

Item extrapauta:

Discussão e votação, em turno único, do Requerimento nº 543, de 2011, de autoria dos Deputados Chico Vigilante, Rejane Pitanga e Chico Leite, que “requer a transformação da sessão plenária de 30 de agosto de 2011 em comissão geral para discutir questões relacionadas com a segurança privada no Distrito Federal”.

Item extrapauta:

Discussão e votação, em turno único, do Requerimento nº 562, de 2011, de autoria do Deputado Evandro Garla, que “requer a realização de audiência pública na Cidade Estrutural no dia 20 de agosto de 2011, às 15h, para debater a retirada do lixo da Cidade Estrutural”.

Item extrapauta:

Discussão e votação, em turno único, do Requerimento nº 534, de 2011, de autoria do Deputado Patrício, que “requer a transformação da sessão ordinária do dia 17 de agosto de 2011 em comissão geral para debater proposta de incentivo à cultura no Distrito Federal”.

Item extrapauta:

Discussão e votação, em turno único, do Requerimento nº 535, de 2011, de autoria do Deputado Evandro Garla, que “requer a realização de Audiência Pública no dia 12 de setembro de 2011, às 19h, para debater sobre alcoolismo na juventude”.

Item extrapauta:

Discussão e votação, em turno único, do Requerimento nº 580, de 2011, de autoria da Deputada Liliane Roriz, que “requer realização de audiência pública no auditório da Administração Regional do Guará para discutir e debater questões referentes a preservação ambiental e utilização pela população do Parque Ezechias Henriger, mais conhecido como Parque Ecológico do Guará”.

Em discussão as moções e os requerimentos. (Pausa.)

Não havendo quem queira discutir, encerro a discussão.

Em votação.

Os Deputados que aprovam as moções e os requerimentos permaneçam como estão; os que forem contrários queiram manifestar-se.



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
10 08 2011	15h25min	67ª SESSÃO ORDINÁRIA	42

As moções e os requerimentos estão aprovados com a presença de 14 Deputados.

Passa-se ao

GRANDE EXPEDIENTE.

Esta Presidência irá ausentar-se porque eu preciso, neste momento, ir ao Buriti resolver a questão da Polícia Civil. Estamos copiando a área federal e vamos colocar uma Presidenta à frente desta Casa neste momento. Porém, nada obsta que, no próximo mandato, S.Exa. venha como candidata. E será eleita, podem ter certeza.

(Assume a Presidência a Deputada Celina Leão.)

PRESIDENTE (DEPUTADA CELINA LEÃO) – Concedo a palavra à Deputada Eliana Pedrosa.

DEPUTADA ELIANA PEDROSA (DEM. Sem revisão da oradora.) – Sra. Presidente, Sras. e Srs. Deputados, usando os Comunicados de Parlamentares, eu gostaria de fazer um destaque em relação ao dia 7 de agosto, que foi o Dia do Documentário.

O Dia do Documentário foi pensado no sentido de destacar a importância desse gênero, fortalecer o seu papel junto à sociedade e estimular a sua visibilidade, bem como resgatar a obra de documentaristas que foram esquecidos. A data é uma forma de reunir os diversos agentes envolvidos na produção e difusão de documentários e de gerar debates e novas proposições para o setor, firmando-se, assim, como um evento de forte integração e enriquecimento sociocultural.

Eu queria parabenizar a Associação Brasileira de Documentaristas e Curta-metragistas – ABD, que, aqui em Brasília, tem como diretor o cineasta e documentarista Pedro Lacerda. Essa entidade sempre trabalhou para divulgar histórias reais em suas produções, uma marca do gênero documentário.

E temos a destacar, é importante lembrar, que Brasília é uma cidade que respira cinema, que tem um dos festivais mais respeitados da América Latina. Falar da nossa satisfação em saber que o cineasta Vladimir Carvalho acabou de ganhar, recentemente, o Festival de Paulínia, em São Paulo, com um documentário sobre o *rock* de Brasília, motivo de muito orgulho para a história recente da nossa Capital.

No Brasil todo, a ABD está exibindo, até o dia 10 de agosto, documentários em salas de cinema. Brasília seria a única unidade da Federação que não teria essa exibição, mas hoje, com a concordância de todos os colegas, a Câmara Legislativa abriu espaço para que a ABD possa apresentar o seu filme sobre o Dia do Documentário. E também o Sesc/DF abriu suas portas para que esse mesmo documentário seja apresentado.

Então, quero dar os parabéns ao Pedro Lacerda pelo seu incansável trabalho à frente da ABD e dizer sobre a importância, realmente, do documentário, uma peça



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
10 08 2011	15h25min	67ª SESSÃO ORDINÁRIA	43

que nos remete ao cinema, uma arte de que todos nós gostamos, que todos nós aprovamos, e dali mostrar a realidade brasileira, dar-nos a oportunidade de conhecer realidades que, talvez, seriam muito distantes de todos nós. Parabéns à ABD!

Eu gostaria de deixar um pedido para a Presidente desta sessão, neste momento, com seus legítimos assessores, porque eu gostaria de me estender um pouco mais, tendo em vista que não pude fazer uso da palavra durante os Comunicados de Líderes.

Eu gostaria de chamar atenção para um fato que está acontecendo na nossa Capital. Nós viemos de um governo que pode ter tido seus erros, mas teve muitos acertos. Eu diria que um dos seus grandes acertos foi enxugar a máquina administrativa do governo para que pudesse aplicar os recursos na sua atividade-fim, na melhoria da qualidade dos serviços, na expansão dos nossos serviços.

A cada dia tomamos conhecimento, por meio do nosso Diário Oficial do Distrito Federal, que mais e mais secretarias são criadas. Não que essas secretarias não sejam importantes; elas são. Vamos falar da Secretaria da Criança e agora da do Idoso, que são os únicos dois temas insculpidos na nossa Constituição com o termo prioridade absoluta. Então, era para todos nós estarmos festejando a criação dessas secretarias, a Secretaria da Criança e a Secretaria do Idoso. Por que eu volto a esse tema agora? Porque agora foi recém-criada a Secretaria do Idoso. E para ela está sendo destacada uma pessoa que eu muito respeito pelo seu trabalho e pelo seu conhecimento e que eu quero que tenha todas as condições de desenvolver um bom trabalho, que é o Deputado Quirino. Quirino é querido. Ele sabe disso.

Mas eu quero fazer um paralelo com o que vem acontecendo. A Secretaria da Criança foi criada já há oito meses. Até hoje, não há local de funcionamento para abrigar sua estrutura, que é apenas o secretário e alguns poucos assessores. Não tem orçamento. E, quando se pergunta pela Secretaria da Criança, dizem: "A Secretaria da Criança está em fase de estruturação, mas a execução dos programas e das ações se dará no âmbito da Secretaria de Governo". Quando vamos olhar o orçamento da Secretaria de Governo, não há nenhum programa e nenhuma ação destinada à prevenção das crianças, só aquelas que dizem respeito à internação.

Todos nós nos juntamos para fazer voz com relação ao *crack*, que está se infiltrando na nossa sociedade, e todos nós fazemos voz de que as nossas crianças precisam de atenção, mais do que aquilo que está na letra da lei. Está nos nossos corações saber a importância de termos um trabalho efetivo com as crianças e com os adolescentes, mas isso não está se materializando.

Quando você cria uma unidade nova, você a cria para potencializar, para ativar e para desenvolver mais as políticas relativas àquele tema. E nós estamos há oito meses com uma secretaria da criança que é um secretário com a sua pasta e alguns assessores. Esse é o caminho que nós queremos? É esse o caminho que nós queremos? Criança e adolescente têm de ser prioridade aqui em Brasília, em



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
10 08 2011	15h25min	67ª SESSÃO ORDINÁRIA	44

qualquer lugar do Brasil e em qualquer lugar do mundo, senão, a cada dia, as nossas lágrimas aumentarão e o nosso coração ficará cada vez mais distante do amor, do respeito e da vida.

Então, eu faço um apelo a essa Câmara Legislativa, faço um apelo ao Governo do Distrito Federal para que não crie secretarias de faz-de-conta, de contos da carochinha, de secretarias de mentira e passe realmente a se apropriar daquilo que foi a esperança de todos nós, daquilo que veio com o lema: novo caminho. Que poderia ser um lema de esperança e de mudança, mas não de retrocesso. E o novo caminho com a criança e o adolescente no Distrito Federal é o retrocesso, é a volta às nossas piores práticas. A pior prática é aquela que não realiza nada, é aquela que coloca uma venda e cruza os braços, vai para a casa e fica satisfeita apenas com os holofotes da mídia.

Muito obrigada.

DEPUTADA LILIANE RORIZ – Sr. Presidente, solicito o uso da palavra.

PRESIDENTE (DEPUTADA CELINA LEÃO) – Concedo a palavra a V.Exa.

DEPUTADA LILIANE RORIZ (PRTB. Sem revisão da oradora.) – Eu fico pensando, Deputada Eliana Pedrosa, o que passa na cabeça do Governador Agnelo Queiroz ao ir à China para ficar menos do que 4 ou 5 dias para trazer os jogos universitários, que já foram decididos, enquanto a preocupação que existe hoje no Distrito Federal – e era promessa de campanha, Deputada – é de cuidar das crianças.

Hoje, no *Bom Dia DF*, eu fiquei lamentando. Inclusive, o repórter fez até uma comparação com o Governo Roriz dizendo que as secretarias aumentaram sem necessidade. Isso é uma opinião dele. Hoje, a demanda pode até ser tanta que se aumentem ainda mais as secretarias, mas que as secretarias aumentem e funcionem de fato, que não fiquem como disse o repórter: o secretário, o subsecretário e a secretária fazendo o quê? Nada!

Então, eu fico imaginando o que o Governador do Distrito Federal pensa ao viajar, sendo que há todas essas denúncias acusando o Governador de inchar mais a máquina administrativa da nossa cidade. É tempo disso? Por que S.Exa. não copia a Presidente Dilma Rousseff? Se S.Exa. não sabe fazer, copie. Se S.Exa. não dá conta, vai lá e pede alguém para tomar conta disso aqui. O que não dá é continuar com esse desmando, esse descaso com o Distrito Federal.

Essa é uma oportunidade para mim e para a minha bancada de oposição neste momento, mas há poucos Deputados aqui, infelizmente, para ouvir, para entender a nossa preocupação. Nós não estamos aqui para brincar. Pelo menos, eu não estou. Digo isso pelas minhas companheiras. Companheiras não, perdão, minhas amigas. Eu acredito no trabalho delas, incansável. Quando a Deputada Celina Leão não está aqui, S.Exa. está nas ruas, nos hospitais, nos presídios. O mesmo digo da



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
10 08 2011	15h25min	67ª SESSÃO ORDINÁRIA	45

Deputada Eliana Pedrosa. Quando S.Exa. não está aqui, S.Exa. está na Secretaria de Educação ou em outra secretaria, indo atrás do que está sendo feito nesta cidade e do que não está sendo feito.

Agradeço muitíssimo o apoio de pouquíssimos jornalistas desta cidade, de alguns *blogs* que enxergam, que vêem, de fato, o trabalho sendo feito por essas nobres Deputadas.

Muito obrigada, Sra. Presidente.

PRESIDENTE (DEPUTADA CELINA LEÃO) – Obrigada, Deputada Liliane Roriz.

DEPUTADO OLAIR FRANCISCO – Sra. Presidente, solicito o uso da palavra.

PRESIDENTE (DEPUTADA CELINA LEÃO) – Concedo a palavra a V.Exa.

DEPUTADO OLAIR FRANCISCO (PT do B. Sem revisão do orador.) – Eu gostaria, primeiro, de dizer aqui que o tema trazido pela Deputada Eliana Pedrosa tem pontos que devem ser muito bem analisados e observados.

Segundo, eu gostaria de dizer que o Distrito Federal teve um ano e um mês sem governo. Não tem empresa pública nem privada que aguente um ano e um mês ingovernável. Então, nós pegamos um trem sem freio. O Governo Agnelo Queiroz está fazendo as coisas definitivas junto com o Parlamento. Primeiro, veio para cá o projeto do transporte público. Nós aprovamos o novo modelo de transporte público. Quando foi aprovado esse projeto, imediatamente, o Governador Agnelo Queiroz deliberou que o metrô de Samambaia fosse até o final, que o metrô de Ceilândia fosse até o final, que começassem as obras do veículo leve sobre pneu de Santa Maria ao Gama.

Aí, veio outra matéria importante para cá, que foi a questão da microempresa, que nós aprovamos e o Governo sancionou. Todas essas matérias são matérias definitivas. A Lei da Microempresa, anos e anos, o Distrito Federal não possuía essa lei aprovada. O Parlamento se reuniu, tomou as providências, e o Governo sancionou a lei. Então, como estamos tentando colocar nos trilhos essas questões de governo, existem os embaraços. Como o Governo é novo, a equipe é nova, há dificuldade em colocar as coisas imediatamente nos trilhos.

V.Exa., junto com esse Parlamento, tem feito um trabalho correto, que é o da fiscalização. Eu fico muito feliz quando temos uma oposição tão firme que não deixa as coisas passarem em branco. Aí, descobre o erro, vem para a tribuna, fala, mostra a solução, e o Governo vai atrás e toma as providências. V.Exas. estão de parabéns como Oposição. Nós, como Governo, estamos trabalhando e trabalhando muito, de dia e de noite, para ajudar a colocar o Distrito Federal nos trilhos. Vocês têm razão: nós ficamos praticamente dois anos ingovernáveis, ficamos dois anos sem governo. Um ente público tão grande, que é o Distrito Federal, arruma pontos de interrogação. E nós estamos trabalhando para colocar as coisas nos trilhos. Então,



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
10 08 2011	15h25min	67ª SESSÃO ORDINÁRIA	46

fiquem tranquilas, façam o trabalho de Oposição de estar fazendo nota 10, ajudem-nos a consolidar o Distrito Federal.

DEPUTADA ELIANA PEDROSA – Sr. Presidente, solicito o uso da palavra.

PRESIDENTE (DEPUTADA CELINA LEÃO) – Concedo a palavra a V.Exa.

DEPUTADA ELIANA PEDROSA (DEM. Sem revisão da oradora.) – Eu gostaria de me permitir discordar do Deputado Olair Francisco. Nós não ficamos 10 anos à deriva.

(Intervenção fora do microfone.)

DEPUTADA ELIANA PEDROSA – E nem um ano e meio. Se fosse um ano e meio já pegaria um ano e meio deste Governo, porque o Governador Arruda saiu, salvo engano, em fevereiro ou em março do ano passado. Mas nós tivemos governadores, e até em respeito a esses governadores que tiveram uma tarefa muito mais complexa porque pegaram um governo de supetão e com uma equipe que eles não montaram, mas que tocaram... O que eu queria dizer a V.Exa. é que nem mesmo o Deputado Chico Leite, que estava aqui presente, que é do PT, foi capaz de rebater, porque, quando não estamos preparados para fazer, não desfazemos o que está acontecendo e, principalmente, não desfazemos programas relacionados a crianças e adolescentes. Essa é uma prioridade absoluta que está na nossa Constituição! E se nós como legisladores, mesmo sendo legisladores locais, não tivermos essa perspectiva, nós não teremos muita esperança para passar para o povo brasileiro.

Mas eu gostaria ainda de dizer mais. Eu poderia estar usando esta tribuna hoje para falar sobre uma série de coisas que estão sem respostas e que talvez por isso o nosso Governador esteja viajando, mas preferi falar de coisas propositivas, porque assim tem sido o meu trabalho na Oposição. Preferi falar de alguma coisa que está doendo no coração das famílias, está doendo no coração das crianças e tem que estar doendo nos nossos corações. E sei que V.Exa., agora nessa posição de Líder do Governo, com a saída do Deputado Chico Vigilante do plenário, talvez no afã da sua primeira apresentação, tenha perdido a dimensão do tema que nós discutimos, mas tenho certeza de que, no fundo do seu coração, V.Exa. está preocupado e vai levar essa preocupação de que as crianças e adolescentes do Brasil e aqui especificadamente do Distrito Federal possam ter toda a atenção.

Então, que a nossa Secretaria da Criança não seja só um secretário, sua pasta e dois assessores, mas seja realmente um programa de ações de prevenção para que nenhum dos nossos jovens e das nossas crianças precise se internar em Cajes, precise ter como caminho mais fácil o caminho da marginalidade.

Muito obrigada.

PRESIDENTE (DEPUTADA CELINA LEÃO) – Deputada Eliana Pedrosa, eu tinha me preparado hoje também para falar sobre o tema que V.Exa. abordou com



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
10 08 2011	15h25min	67ª SESSÃO ORDINÁRIA	47

muita propriedade, até porque tem amplo conhecimento na questão da criança e do adolescente porque foi gestora também e — posso aqui falar — uma grande gestora, que conseguiu tocar uma grande secretaria, com grande propriedade.

A reflexão de V.Exa. aqui nesta tarde é muito prioritária, e nós temos, sim, que fazer uma reflexão, até porque criamos secretaria, se a grande desculpa para a imprensa de criamos secretarias sem passar pela Câmara Legislativa é que existia uma lei criada em 1999 que permitia isso... Inclusive, a bancada do PT entrou com uma ação com um pedido de inconstitucionalidade desta lei, e ela na época foi julgada constitucional porque não feria a Constituição.

Mas o que eu queria trazer nesta tarde de plenário aqui são duas coisas. Primeiro, estamos ferindo, sim, a nossa Constituição, porque nós tivemos mudanças no texto constitucional. Então, a criação de secretaria sem passar pela Câmara Legislativa fere a Constituição, porque por simetria nós aplicamos aqui a questão constitucional e eu vou trazer aqui exatamente... Em 2001, nós tivemos a Emenda Constitucional nº 32, que fala que “a organização e o funcionamento da Administração Federal, quando não implicar o aumento de despesa nem criação ou extinção de órgãos públicos...” Isso fala que nem o Governo Federal pode criar sem passar pela Câmara dos Deputados, nem aqui o Distrito Federal.

O PMN, sou secretária-geral desse partido, vai entrar com uma ação, porque isso só compete a partidos. Nós entraremos com uma ação contra a criação da secretaria. Não por que eu ache que não precise, pois penso que precisamos, sim, de secretarias da juventude, do adolescente, da igualdade racial, do idoso, mas concordo com a Deputada Eliana Pedrosa. Fazer de conta que estamos fazendo política no Distrito Federal é imoral, porque precisamos criar secretarias com recursos, com orçamento. Como iremos cuidar dos nossos idosos, dos nossos adolescentes sem orçamento? Inclusive, pedimos uma modulação de resultados na ação que estamos propondo, para que não extingam as secretarias criadas, mas que repassem para esta Câmara sua criação, para que possamos colocar orçamento, definir políticas e garantir a execução de projetos. Isso é trabalhar com seriedade.

O Governo teve tempo suficiente para encaminhar um projeto de lei sobre isso a esta Casa. Não há justificativas. No começo da legislatura, o grande argumento do Governador era de que precisava remontar o Governo, e criaram várias secretarias, mas já temos oito meses do Governo Agnelo. Se existia um planejamento para a criação de secretarias importantes como essa, por que não notificar a Câmara Legislativa que tem a competência, segundo a Constituição Federal, para a criação de órgãos?

Eu gostaria de fazer esse encaminhamento baseado no pronunciamento da Deputada Eliana Pedrosa. Acredito ser importante que essa reflexão seja feita e, principalmente, que esse Parlamento seja respeitado. Senão, daqui a alguns dias, se forem tirar a competência deste Parlamento, estaremos só concedendo título de



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
10 08 2011	15h25min	67ª SESSÃO ORDINÁRIA	48

cidadão honorário aqui nesta Casa. Temos de entender que, quando pedimos que o Governador encaminhe o projeto de lei a esta Casa, estamos falando que a sociedade precisa debater o que iremos construir aqui no Distrito Federal, e isso tem de passar pela Câmara. Do contrário, viveremos aqui um império, não precisando mais de Deputados para nada. Essa era a minha colocação.

Dando continuidade ao Grande Expediente, concedo a palavra ao Deputado Evandro Garla.

DEPUTADO EVANDRO GARLA (PRB. Sem revisão do orador.) – Boa noite, Sra. Presidente e demais Parlamentares aqui na Casa. Muito me orgulha ver V.Exa. na Presidência desta Casa, porque estamos precisando. Desde a eleição da Mesa, esta Casa ficou sem uma representante feminina, diferentemente do que aconteceu no Senado e na Câmara dos Deputados, mas há tempo para mudar isso na próxima eleição.

Há algo que eu gostaria de trazer também a esse debate, a esse tema. Realizamos, Sra. Presidente, nesta Casa, em junho, uma audiência pública para debater justamente a violência contra os idosos. Sabemos da triste realidade que acontece e que nem podemos imaginar, dos maus tratos que podem configurar um dano físico, mental, e até mesmo da negação de serviços médicos sociais necessários.

Nesta audiência pública, realizada aqui na Câmara Legislativa, tivemos a presença de vários órgãos da sociedade, inclusive a Defensoria Pública, e um grande apelo feito por toda a sociedade e por todos aqueles que trabalham com os idosos — pela própria procuradora e pela defensora que estavam aqui presentes. Encaminhamos por meio desta audiência pública uma reclamação para o Governo do Distrito Federal porque até então não havia sido criada uma secretaria específica para o idoso, e já haviam sido criadas a secretaria da juventude, a secretaria da criança. Estávamos cobrando ações, recursos e orçamento, que tem de haver, pois não se trabalha, não se faz política pública sem orçamento. Cobramos essa ação. Realizamos essa audiência pública.

O Deputado Cláudio Abrantes, em outra audiência pública, criticou o Governo do Distrito Federal, porque não há nenhuma pasta, nenhuma ação voltada para a igualdade racial. Depois de tanto reclamarmos — passou por esta Casa, passou por audiências públicas —, o Governo do Distrito Federal acatou essas sugestões em relação à parte da criação da secretaria do idoso e também a da igualdade racial. Tanto que alguns veículos de comunicação e em algumas conversas de bastidores até falaram que isso foi feito para criar emprego para o Deputado Ricardo Quirino, e não foi. Quando fizemos essa audiência pública aqui nesta Casa, não tinha acontecido nenhum tipo de problema entre o Deputado Luiz Pitiman e o Governador do Distrito Federal. Não tinha acontecido nada. O próprio Deputado Ricardo Quirino estava aqui presente. S.Exa. é um militante da causa dos direitos humanos, trabalha



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
10 08 2011	15h25min	67ª SESSÃO ORDINÁRIA	49

incansavelmente com a bandeira dos idosos, tanto que no período do recesso, em que ainda estava como Parlamentar, fizemos inúmeras visitas a comunidades terapêuticas e asilos.

O Governador convidou S.Exa. pelo trabalho que desenvolve, pela instituição que representa. Nos 26 Estados e no Distrito Federal, já temos um trabalho específico para os idosos, que muitas vezes são esquecidos e maltratados. O Deputado Ricardo Quirino, uma vez convidado pelo Governador para assumir essa pasta, de pronto o fez. Eu conversei com o Deputado Ricardo Quirino, que é do nosso partido, o PRB, e a tendência dele não é ficar dentro de gabinete, segurando pasta, mas visitar e cobrar, dentro do Distrito Federal, as ações que, de fato, estão sendo feitas em prol dos idosos.

Eu parabenizo o Governador por essas duas indicações. Também concordo com a nobre Parlamentar que tem de haver orçamento, recursos para as pastas. Agora, eu discordo da nobre Parlamentar, Deputada Eliana Pedrosa, quanto ao motivo de se estar criando mais uma pasta. Criaram-se as pastas – reivindicação da Câmara Legislativa –, tanto a pasta dos idosos quanto a da igualdade racial, para que seja feito, de fato, um trabalho voltado para eles.

Agora, o Secretário que quiser ficar dentro da sala, com ar condicionado, não fará nada mesmo. Mas o perfil do Deputado Ricardo Quirino não é de ficar dentro de sala de quatro paredes. S.Exa. já faz esse trabalho, visitando *in loco*, cobrando as ações e realizando parcerias com instituições, com os órgãos do Governo Federal, do Governo do Distrito Federal, com órgãos privados para que possamos fazer algo pelos idosos e pela igualdade racial.

Eu gostaria de agradecer e gostaria de ver V.Exa. mais vezes na presidência, Deputada Celina Leão.

DEPUTADO OLAIR FRANCISCO – Sra. Presidente, solicito o uso da palavra.

PRESIDENTE (DEPUTADA CELINA LEÃO) – Concedo a palavra a V.Exa.

DEPUTADO OLAIR FRANCISCO (PT do B. Sem revisão do orador.) – Sra. Presidente, quero falar justamente sobre esta nova secretaria que será criada: a Secretaria do Idoso. Ela é necessária. O idoso no Distrito Federal está totalmente abandonado. Ontem estive com o Deputado Ricardo Quirino no presídio feminino. Um Deputado é convidado para participar do Poder Executivo porque o Governo precisa dessa pessoa. Falar do Deputado Ricardo Quirino não é necessário porque ele já provou a sua competência.

Eu comentei com S.Exa. a importância das academias, da ginástica nas entrequadras, da ginástica que o Corpo de Bombeiros proporciona. São produtos de suma importância que irão para a Secretaria do Idoso. Essa ginástica comunitária tira a pessoa que está abandonada do estresse. Na ginástica, na dança, o idoso sai do estresse, melhora a saúde etc.



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
10 08 2011	15h25min	67ª SESSÃO ORDINÁRIA	50

Então, essa Secretaria é um passo importante que o Poder Executivo dá. Eu acho que não há motivo nenhum para justificar a criação da Secretaria, muito menos justificar a escolha da pessoa que vai assumir a pasta. A pessoa solicitada, convocada, convidada para receber e pilotar esse projeto da Secretaria do Idoso tem competência. Isso já está provado para o povo do Distrito Federal.

DEPUTADO EVANDRO GARLA – Sra. Presidente, solicito o uso da palavra.

PRESIDENTE (DEPUTADA CELINA LEÃO) – Concedo a palavra a V.Exa.

DEPUTADO EVANDRO GARLA (PRB. Sem revisão do orador.) – Sra. Presidente, para se ter uma ideia do que a minha instituição faz em relação aos idosos, o meu sogro, que tem 70 anos, também faz parte dessa instituição. É responsável pelo trabalho com os idosos em Pernambuco, com mais de trezentos idosos, realizando ações no sentido de exercícios, de informações, de palestras. Então, já existe esse perfil dentro do nosso trabalho. Parabens essa intervenção de V.Exa. Essas academias são muito importantes. Hoje, o Distrito Federal é exemplo, não temos isso nas outras capitais. Aqui nós já temos e temos que implantar ainda mais. O que se tem ainda é pouco para atender a demanda de idosos aqui no Distrito Federal.

PRESIDENTE (DEPUTADA CELINA LEÃO) – Só um esclarecimento, Deputado Evandro Garla, para ser realmente justa. O Deputado Quirino é um homem honrado. Todos os questionamentos que faço sobre a criação da Secretaria não são feitos por causa do Deputado Quirino, até porque S.Exa. faz jus, foi membro da Comissão de Direitos Humanos, fez um belíssimo trabalho na Câmara dos Deputados. Estive com ele ontem e fui muito clara sobre o meu posicionamento – não questiono a criação, mas a legalidade da criação. Como Parlamentares, não podemos ter posições dúbias. Eu sou uma Deputada legalista. Acho que essa Secretaria tem que ser criada de forma legal, pela simetria, conforme a Constituição Federal.

Então, seria só essa observação, até porque o Deputado Quirino é um homem honrado, honesto, um parlamentar excelente, e está preparadíssimo para assumir, sim, a Secretaria. O que questionamos é a forma. Poderia, sim, ter sido encaminhada à Câmara, assim como V.Exa. foi muito feliz ao encaminhar a indicação executiva. O Executivo poderia ter encaminhado a essa Casa de Leis a criação da Secretaria para que pudessemos aprovar.

Era só essa observação.

Concedo a palavra ao Deputado Prof. Israel Batista.

DEPUTADO PROF. ISRAEL BATISTA (PDT. Sem revisão do orador.) – Sra. Presidente, hoje debutando na Presidência da Casa, Srs. Parlamentares, neste apagar das luzes desta sessão, eu queria parabenizar o meu colega Deputado Evandro Garla. Eu acredito que o Deputado Quirino, do seu partido, fará um trabalho exemplar na Secretaria do Idoso. Ele é uma pessoa com quem mantenho as mais



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
10 08 2011	15h25min	67ª SESSÃO ORDINÁRIA	51

cordiais relações desde muito tempo e que sempre se mostra uma das pessoas mais prontas para a discussão, para o debate. Também se preocupa com a questão social no nosso País.

Eu venho hoje a esta tribuna para demonstrar a minha satisfação e parabenizar o Governador por tomar a iniciativa de criar essas novas secretarias, especialmente a Secretaria de Promoção da Igualdade Racial do Distrito Federal. Esse ato responde às reivindicações históricas do movimento social negro para a implementação de políticas públicas de igualdade racial e de combate da exclusão social baseada em práticas de racismo e discriminação racial.

Quero aproveitar o ensejo para parabenizar a Dra. Jô pela indicação ao cargo honroso de Secretária de Estado.

O nosso partido, PDT, tem tradição e história na luta contra o racismo. Por isso, não poderia deixar de manifestar o nosso apoio à iniciativa do Governador. Não é de hoje que o PDT luta pela garantia de direitos da população negra. Tal batalha vem desde quando o partido carregava a sigla de PTB, através da atuação do nobre Abdias Nascimento, que foi o maior representante desta causa no século passado, tanto pela criação de grupos de resistência, como o Teatro Experimental do Negro, a Frente Negra Brasileira, o Movimento Negro Unificado, como na luta político-partidária quando eleito deputado federal, em 1982, e senador, em 1997.

Ao longo dos últimos trinta anos, o PDT, no Poder Executivo, Legislativo e também no âmbito interno, ratificou seu compromisso com a luta dos movimentos sociais por meio de ações práticas, como a nomeação de três pessoas negras para o seu secretariado, em 1983, sendo a Dra. Edialela Salgado a primeira mulher negra a assumir o cargo de Secretária de Estado na história do País.

A criação da primeira Secretaria de Defesa e Promoção das Populações Afro-brasileiras, em 1991, no Governo Brizola, Rio de Janeiro, também demonstra esse compromisso histórico do Partido Democrático Trabalhista. Ainda, por ter sido um partido que criou uma estrutura interna dedicada à luta contra a discriminação racial, além de sempre ter incentivado candidaturas afro-brasileiras e de criar metas de participação política dos afrodescendentes.

O que muito nos orgulha, do PDT também, é a Lei Caó, que criminaliza o racismo ainda na Constituinte de 1988. Eu me orgulho muito de estar em um partido que tem história nessa causa tão justa. Nesse contexto, quero demonstrar que essa luta da população negra por políticas públicas vem de longe.

Com a criação da Sepir/DF, o Governador Agnelo Queiroz ficará para a história, mas, para tanto, é necessário que essa Secretaria seja consolidada com uma estrutura de alto nível, para criação e aplicação efetiva de políticas de igualdade racial. A Sepir/DF significa um marco inicial de uma nova era nas relações raciais do DF.



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
10 08 2011	15h25min	67ª SESSÃO ORDINÁRIA	52

Apresento alguns dados, recentemente publicados, que demonstram o quanto é fundamental apoiar política e financeiramente essa nova secretaria.

Os dados do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística – IBGE de 2010 revelam que a população negra do DF corresponde a 51% do total. Além disso, observa-se que o mapa racial do DF é bastante definido e factual e a maior concentração de negros é justamente nas cidades mais distantes de Brasília.

Levantamento realizado pelo IBGE também, publicado em julho deste ano, aponta que 63,7% dos brasileiros entrevistados acreditam que a cor ou a raça influencia na vida. O Distrito Federal é destaque nessa pesquisa.

O estudo denominado Pesquisa das Características Étnico-Raciais da População: um Estudo das Categorias de Classificação de Cor ou Raça observa que, no Distrito Federal, 77% dos entrevistados acreditam que cor ou raça têm influência na vida, ou seja, em diferentes situações, como, por exemplo, no trabalho, na relação com justiça/polícia, no convívio social, na escola e também nas repartições públicas.

Dentre inúmeras pesquisas e estudos sobre as relações raciais no Brasil e no DF, destacamos também o genocídio da população negra, sobretudo da juventude, que é alarmante. Segundo o Mapa da violência de 2011, elaborado pelo Instituto Sangari, o Distrito Federal é o 5º colocado no *ranking* de homicídios de jovens negros. As taxas de mortalidade por problemas no parto entre as negras pioram a cada dia e as crianças negras morrem mais por doenças infecciosas e desnutrição do que as crianças brancas. Voltando à questão da violência, a pesquisa revela que, em cada três assassinatos no Distrito Federal, dois são de pessoas negras.

A questão étnico-racial parece um desafio do presente, mas tem sido permanente na história. Modifica-se ao acaso das situações, das formas de sociabilidade e dos jogos das forças sociais, mas reitera-se continuamente, modificada, porém persistente.

A missão da Secretaria de Promoção da Igualdade Racial do Distrito Federal – Sepir/DF será acompanhar, apoiar, orientar, coordenar, controlar e executar programas e atividades voltadas à implementação de políticas e diretrizes para a promoção da igualdade e da proteção dos direitos de indivíduos e grupos raciais e étnicos afetados por discriminação racial e demais formas de intolerância.

Temos plena convicção de que para o fortalecimento de uma secretaria com tal responsabilidade contribuirá para as conquistas sociais necessárias, tais como a concretização do Plano Brasília para a Promoção da Igualdade Racial.

Dessa maneira, por entender que a questão racial é suprapartidária e beneficia toda a sociedade, apresento algumas proposições, quais sejam:

1. Criação da Frente Parlamentar pela Promoção da Igualdade Racial aqui na Câmara Legislativa;



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
10 08 2011	15h25min	67ª SESSÃO ORDINÁRIA	53

2. Ampliação do orçamento da Secretaria por meio da Lei de Diretrizes Orçamentárias e do Plano Plurianual;

3. Ampliação do quadro qualificado da Secretaria para desencadear, liderar e sustentar as ações de transversalização do enfrentamento ao racismo via políticas públicas;

4. Comprometimento de todas as secretarias de Estado no combate ao racismo;

5. Diálogo democrático com diferentes setores da sociedade civil, em especial, os movimentos sociais;

6. Necessidade urgente de tirar o DF da 5ª colocação no *ranking* nacional de violência contra o negro, em especial, a juventude negra;

7. Efetivação da Lei nº 10.639, que torna obrigatório o ensino de história e cultura afro-brasileira nas escolas. Tal lei foi aprovada ainda em 2003 e tem sido minha luta nos últimos anos, porque é uma lei que não se aplica. Eu, como professor de História, acredito que a principal arma contra a intolerância de qualquer espécie é a educação;

8. Viabilizar políticas públicas para as comunidades tradicionais, sejam elas as ciganas, indígenas e ou a religiosa de matriz africana;

9. Apoio às ações afirmativas para a população negra no trabalho.

Assim, digo que, muito embora ainda reste muita coisa para fazermos, acredito que a criação da Secretaria atende aos anseios da sociedade, do movimento civil organizado. Que o Decreto do Governador seja saudado por esta Casa de Leis e que os Srs. Deputados e as Sras. Deputadas apóiem essa Secretaria de Estado, porque apoiar a Secretaria de Promoção da Igualdade Racial é apoiar a cidadania no Distrito Federal.

PRESIDENTE (DEPUTADA CELINA LEÃO) – Concedo a palavra ao Deputado Joe Valle.

DEPUTADO JOE VALLE (PSB. Sem revisão do orador.) – Sr. Presidente, Sras. e Srs. Deputados, boa noite aos amigos que estão aqui, às companheiras, quem ainda ficou. Quero primeiro dizer que fico muito feliz de participar do Grande Expediente, nesta legislatura. Sentimos um pouco a falta disso, pois é quando podemos desenvolver os temas que são importantes e debatê-los, para formular melhor as leis.

Realmente não é praxe desta Casa, mas podíamos fazer esse exercício em alguns momentos, combinar com alguns Deputados para que pudéssemos expor melhor as ideias e trabalhar nesse sentido.



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
10 08 2011	15h25min	67ª SESSÃO ORDINÁRIA	54

Hoje vou falar algumas coisas, Sra. Presidente, porque vivemos um momento um pouco estranho. Enquanto o mundo trabalha a questão ambiental e percebe claramente as ameaças que vivemos, ainda não temos refletido, no nosso Governo, sobre essa mesma preocupação. Estamos vendo uma mobilização grande e, graças a Deus, ficamos muito felizes, porque as pessoas não perderam a capacidade de se indignar. Estou falando do caso do Parque Olhos D'Água, que, acredito, está bem encaminhado, bem trabalhado, bem discutido. A sociedade está engajada. Porém, no domingo, tivemos a notícia de que as outras unidades, os outros parques ainda não têm seus gestores nomeados. No oitavo mês de Governo, os parques ainda não têm os seus gestores nomeados.

Pedi hoje, na Comissão de Meio Ambiente, que fizéssemos um requerimento para a vinda aqui do Secretário de Meio Ambiente e recomendei que isso acontecesse o mais breve possível, Deputado Evandro Garla, porque já temos um abandono de parques nesta cidade. Todo mundo acha que isso não é necessário, mas não sabe a qualidade de vida que um parque pode trazer para a cidade. Isso é importante, sim, até pela lei, para se cumprir a lei. A Frente Parlamentar Ambientalista desta Casa se coloca – os 24 Deputados, aqui tenho 4 que assinaram a Frente – à inteira disposição para encaminhar todas essas demandas ao Governo.

O Governo tem tanta coisa para resolver, que essas coisas menos importantes, entre aspas, acabam ficando para lá. Estamos aqui para dizer que elas não são menos importantes, elas são mais importantes.

Sra. Presidente, quando vejo o formato do Plano Plurianual que se está trabalhando, fico mais preocupado ainda. Quando se coloca, no Orçamento, um valor muito grande para a saúde e, em segundo lugar, a segurança, isso quer dizer o seguinte: temos um Estado doente e criminalizado. Fico muito preocupado com isso.

De longe, se me fosse dado esse PPA para analisar, mesmo com a pouca experiência que tenho, eu já ficaria com um pé atrás com essa gestão.

Uma cidade, um estado ou uma gestão que não investe os seus recursos maciçamente na educação, não tem futuro. Porque trabalhar dessa forma como se está colocando... Não que não tenha a necessidade de se investir em segurança e em saúde. Tem, precisa gastar. Mas se promove saúde através da educação, se promove segurança através da educação. Não se faz gestão austera com um PPA nesse modelo que está sendo apresentado nesta Casa. Investir em ciência e tecnologia, investir em produção de alimento... Quando a gente vai na parte da agricultura ver o que tem de recurso para ela, é impressionante. É como se não tivesse agricultura, se estivéssemos condenados a virar tudo cidade, porque se não investir na agricultura, nós vamos ter loteamentos e cidade em todo quadrilátero, o que é completamente insustentável. Isso é inadmissível.

Então, Deputada Celina Leão, eu vou trazer esse assunto mais vezes a esta tribuna, porque eu acredito que é um assunto que devemos discutir. E, nesse



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
10 08 2011	15h25min	67ª SESSÃO ORDINÁRIA	55

sentido, eu quero deixar muito claro que o meu posicionamento é um posicionamento nesse sentido, muito forte para que consigamos discutir de forma responsável o processo dentro desta Casa, que tem a responsabilidade de melhorar a qualidade de vida desse povo do Distrito Federal. E, quando percebemos que aqui temos a polícia mais bem paga do País, distante das outras, apareceu na televisão, vocês viram, nós temos professores bem pagos, nós temos médicos bem pagos. E o que está acontecendo?

Então, é uma lacuna clara de gestão em que precisamos interferir, porque aqui nós temos três coisas fundamentais que fazemos, e com muita responsabilidade: precisamos fiscalizar; legislar – temos feito um trabalho –, dar a base legislativa para que os gestores possam trabalhar, melhorando a qualidade de vida da população; e representar essas classes que votaram e que confiam que iremos realizar um bom trabalho. Então, essa é a lógica dessa minha colocação.

E eu quero continuar falando para que possamos também como a população do Distrito Federal... Hoje, mais de 6 mil pessoas já estão no *facebook* no SOS Parque Olhos D'água. Então, que não percamos a capacidade de nos indignar.

Sra. Presidente, era isso o que eu tinha a dizer. Hoje tive a honra de ser presidido pela Deputada Celina Leão no Grande Expediente. Eu fico muito feliz com isso. Muito obrigado.

PRESIDENTE (DEPUTADA CELINA LEÃO) – Deputado Joe Valle, eu gostaria de parabenizar V.Exa. pelo seu pronunciamento. Eu admiro a luta de V.Exa. Na semana passada eu falei algo que acredito que seja o pensamento de V.Exa.: não adianta prepararmos Brasília para a Copa e não a prepararmos para os brasilienses. Então, Brasília tem que estar preparada para os brasilienses, tem que ter sim sustentabilidade, temos que pensar no meio ambiente, sei que V.Exa. trata desse tema com muita propriedade, com muita defesa, independente de ser da base do governo, tem posições claríssimas. Eu gostaria de parabenizar V.Exa. por seu pronunciamento.

DEPUTADO PROF. ISRAEL BATISTA – Sra. Presidente, solicito o uso da palavra.

PRESIDENTE (DEPUTADA CELINA LEÃO) – Concedo a palavra a V.Exa.

DEPUTADO PROF. ISRAEL BATISTA (PDT. Sem revisão do orador.) – Sra. Presidente, gostaria apenas de falar de algo que tem relação com aquilo que o Deputado Joe Valle acabou de expor. No próximo sábado, às 9 horas, teremos protesto contra esses projetos de desafetação de algumas áreas do Parque Nacional. O protesto será na entrada do nosso clube popular, a Água Mineral. Eu acho que é importante que as pessoas participem, porque o Distrito Federal guarda as nascentes de três grandes bacias brasileiras. O Distrito Federal foi colocado aqui justamente porque teria uma supervisão maior por ser a Capital da República, mas o que está acontecendo é justamente o contrário. Isso se tornou uma fonte de constante



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
10 08 2011	15h25min	67ª SESSÃO ORDINÁRIA	56

preocupação dos ambientalistas justamente porque o crescimento da Capital é muito rápido e os gestores não podiam imaginar, ainda nas décadas de 50 e 60, que isso aconteceria. Mas tem acontecido. E se nós não tomarmos as devidas precauções, nós vamos comprometer todo o abastecimento no Brasil. Três grandes bacias nascem aqui. Aqui é a origem das famosas águas emendadas. Então, eu gostaria de convidar todos para essa manifestação em defesa do que é sagrado; e o que é sagrado é o direito à vida que as gerações futuras têm. Nós podemos impedir que se concretize esse direito com as nossas ações irresponsáveis nesses dias.

Muito obrigado.

PRESIDENTE (DEPUTADA CELINA LEÃO) – Em virtude da aprovação do Requerimento nº 501, de 2011, de autoria da Deputada Celina Leão, que “requer a transformação da sessão ordinária do dia 11 de agosto de 2011 em comissão geral para debater a atuação das entidades da sociedade organizada que atuam no tratamento terapêutico de dependentes químicos do álcool e outras drogas”, não será distribuída Ordem do dia, que será disponibilizada no portal desta Casa e na *intranet*.

Nada mais havendo a tratar, declaro encerrada a presente sessão.

Está encerrada a sessão.

(Levanta-se a sessão às 19h26min.)

Este texto não substitui o publicado no *Diário da Câmara Legislativa nº 157 – Suplemento*, de 30/8/2011.